



Economia
Perspectivas otimistas para a economia brasileira no 2º semestre de 2023, segundo Geldo Machado



Dentro do volátil e complexo cenário do mercado financeiro brasileiro, uma voz se destaca: Geldo Machado, que aponta para um futuro promissor no segundo semestre de 2023.

Pág 04

Negócios
Há 70 anos, Sistema FIERN atua para o desenvolvimento industrial potiguar



A atuação em defesa do desenvolvimento industrial do Rio Grande do Norte é uma missão para a qual a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) se dedica com empenho, mostrando caminhos para o crescimento da indústria e apresentando estudos que apontam medidas que podem melhorar o ambiente de negócio.

Pág 08

Poder
Superintendente da Sudene propõe mais fundos para microempreendedores



Superintendente da Sudene enfatizou a necessidade de integração institucional e de ampliação do diálogo com a sociedade durante uma audiência pública do Senado, realizada na terça-feira (4/06).

Pág 10

Grupo M. Dias Branco

Referência no segmento alimentício brasileiro e estratégia de crescimento

Inovação e responsabilidade em meio à tradição alimentícia brasileira

Muito mais do que uma referência no segmento alimentício brasileiro, o grupo é símbolo da determinação de quem acredita nos seus sonhos. Inicialmente carregando o nome da capital do Ceará, hoje detém pouco mais de um terço do mercado de massas e biscoitos no País.

A empresa tem como presidente o industrial Ivens Dias Branco Jr., que traz consigo um legado de 70 anos de existência olhando, principalmente, para o futuro. Na última década, o grupo expandiu sua atuação no Brasil adquirindo marcas tradicionais como a Adria e a Piraquê. E quer mais.

“A posição de liderança da M. Dias Branco no segmento de massas e biscoitos no Brasil nos traz uma responsabilidade ainda maior de estarmos constantemente atentos às necessidades e interesses dos nossos consumidores”, destacou o industrial em entrevista exclusiva ao Economic News Brasil.

Pág 03



O presidente **Ivens Dias Branco Jr.** destaca os movimentos do Grupo

Economia
FIEC na vanguarda do hidrogênio verde no Ceará

Ser um líder essencialmente otimista estimula o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, FIEC, Ricardo Cavalcante, a acordar às 5h da manhã, todos os dias. “Eu represento uma classe da qual tenho muito orgulho, que é a indústria cearense. Somos 40 diferentes setores. Todos com pessoas brilhantes, o que me motiva muito”.

Pág 05



Economia
Sistema Fecomércio-CE parte na frente no apoio ao produtor agrícola familiar

O presidente do Sistema Fecomércio Ceará, Deputado Federal Luiz Gastão, lançou o Programa de Compra Direta de Gêneros Alimentícios de Produtores Familiares, que atuam na agricultura, pecuária, piscicultura e carcinicultura, para atender às demandas das unidades do Sesc e do Senac em todo o Estado. Mais de R\$ 26 milhões serão destinados às compras, apenas no primeiro ano do programa, contemplando 13 cooperativas credenciadas que representam mais de 150 produtores.

Pág 05



Negócios
Jornal Economic News Brasil: novo vetor na comunicação de negócios e economia do país

O Portal de notícias Economic News Brasil, controlado pelo Banco Nacional da Tecnologia (BNTI), foi fundado pelo empresário **Jackson Pereira Jr.** em maio de 2019, como um espaço dedicado a fornecer

informações abrangentes, atualizadas e confiáveis sobre economia, negócios, investimentos, tecnologia, agronegócio, carreira profissional, além de cotações de bolsas e moedas mundiais.

Pág 14

Economia
Nova ação judicial questiona a validade da taxa do lixo em Fortaleza

Pág 06



Brasil
Mercado livre para clientes de alta tensão beneficiará mais de 100 mil consumidores

Pág 07



Poder
Benito Gama: "A política e a economia estão intrinsecamente ligadas"

Pág 11



Desafios econômicos no Brasil: redução de juros, reforma tributária e controle de gastos

A **economia brasileira** enfrenta desafios significativos que exigem ações rápidas e determinadas para impulsionar o crescimento e a estabilidade financeira. Neste primeiro editorial do jornal Economic News Brasil, destacaremos temas cruciais para o futuro do país, como a necessidade de uma redução mais rápida dos juros, a urgência de uma reforma tributária efetiva, além da importância de enxugar os gastos desnecessários nas máquinas públicas, seguindo o exemplo das empresas privadas.

Em relação aos juros, é fundamental que o Banco Central intensifique seus esforços para acelerar a queda da taxa básica de juros (Selic). Taxas de juros elevadas dificultam o acesso ao crédito, prejudicam os investimentos e desestimulam o consumo, prejudicando o crescimento econômico. A redução dos juros estimula a atividade empresarial, impulsiona a criação de empregos e melhora a competitividade do Brasil no cenário global. Portanto, é imperativo que as autoridades monetárias adotem uma abordagem proativa para acelerar esse processo.

Outro ponto crucial para o desenvolvimento econômico do Brasil é a implementação de uma reforma tributária efetiva. O sistema tributário atual é complexo, burocrático e oneroso para empresas e cidadãos. É necessário simplificar o sistema, reduzir a carga tributária sobre a produção e o consumo e promover a justiça fiscal. Uma reforma tributária bem-sucedida aumentará a eficiência do setor privado, incentivará investimentos e impulsionará o crescimento sustentável.

Além disso, é primordial que as máquinas públicas reduzam seus custos com gastos desnecessários, assim como as empresas privadas fizeram e continuam fazendo. O equilíbrio fiscal é essencial para a saúde econômica de um país, e o Estado precisa ser um exemplo de austeridade e eficiência. Reduzir despesas supérfluas, combater a corrupção e promover uma gestão pública responsável são medidas cruciais para garantir que os recursos sejam alocados de forma adequada, direcionando-os para áreas prioritárias, como educação, saúde e infraestrutura.

Portanto, é hora de uma ação decisiva e coordenada para impulsionar o crescimento econômico no Brasil. É necessário que o governo, o Banco Central, o Legislativo e a sociedade trabalhem em conjunto, colocando os interesses do país acima de quaisquer outros, superando diferenças e buscando soluções pragmáticas. A queda mais rápida dos juros, a reforma tributária efetiva e a redução dos gastos desnecessários nas máquinas públicas são medidas cruciais para um futuro próspero e sustentável.

Acreditamos no potencial do país e na capacidade de superar obstáculos, promovendo um ambiente propício para o crescimento e o



progresso. Nesta jornada desafiadora, o Economic News Brasil estará sempre comprometido a fornecer informações e análises que julgamos ser construtivas e de valor sobre esses temas e muitos outros que afetam a economia e que contribuirão para um ambiente melhor no ecossistema do empreendedorismo brasileiro. Essa foi a razão do surgimento do nosso veículo de comunicação segmentada, e nele seguiremos firmes na busca não por sensacionalismos, e sim disponibilizando sempre Notícias de Valor.



Negócios

SUV Haval H6 registra vendas recordes pelo segundo mês consecutivo

Foram entregues 969 unidades da linha H6, um número superior às 960 vendidas no mês passado

O grupo GWM está celebrando mais um resultado impressionante no mercado brasileiro, com o SUV Haval H6 conquistando o título de veículo híbrido mais vendido do país pelo segundo mês consecutivo. Assim como ocorreu em maio, o modelo superou concorrentes de renome e alcançou um desempenho excepcional nas vendas durante o mês de junho.

Ao todo, foram entregues 969 unidades da linha H6, um número ligeiramente superior às 960 vendidas no mês anterior. Mais uma vez, o modelo mostrou-se superior a outros híbridos, como o Toyota Corolla Cross Hybrid (890 unidades), Toyota Corolla Hybrid (626 unidades), Caoa Chery Tiggo 5X (525 unidades) e Volvo XC60 (392 unidades).

Em Fortaleza, o veículo é comercializado pela Newhouse, pertencente ao Grupo Newland no Ceará. Segundo o gerente da Newhouse, Saulo Parente, ao comparar com os concorrentes, o Haval H6 oferece vantagens significativas. “Além de uma motorização superior, o veículo apresenta tecnologia de ponta e um excelente custo-benefício”, afirmou.

Motor

Em termos de mecânica, o Haval H6 HEV possui um motor elétrico associado a um propulsor 1.5 turbo a combustão, gerando impressionantes 243 cv de potência e 54 kgfm de torque. De acordo com a GWM, o carro acelera de 0 a 100 km/h em apenas 7,9 segundos e possui um consumo médio de 12,3 km/litro na cidade e 13,6 km/litro na estrada, utilizando gasolina, conforme a etiquetagem do Inmetro.

Já o H6 plug-in mantém a mesma motorização, mas adiciona um segundo motor elétrico. Com um total de 393 cv de potência e 77,7 kgfm de torque, o veículo atinge a marca de 100 km/h em 4,9 segundos (4,8 segundos no caso do modelo GT). A bateria possui capacidade de 34 kWh, permitindo um alcance de até 170 km. O consumo é de 25 km/litro no ciclo urbano e 28,6 km/litro no ciclo rodoviário para o H6 PHEV, e de 24,7 km/litro na cidade e 18,2 km/litro na estrada para o H6 GT.

O portfólio da linha Haval H6 é composto pelos modelos Haval H6 Premium HEV sem teto solar (R\$ 214.000), Haval H6 Premium HEV com teto solar (R\$ 224.000), Haval H6 Premium PHEV AWD sem teto solar (R\$ 269.000), Haval H6 Premium PHEV AWD com teto solar (R\$ 279.000) e Haval H6 GT PHEV AWD (R\$ 315.000), todos com teto solar.

Com esse desempenho excepcional nas vendas, o grupo GWM e o Grupo Newland, com a sua nova concessionária Newhouse continuam a consolidar sua presença no mercado, oferecendo aos consumidores brasileiros opções de SUVs híbridos de alta qualidade, tecnologia avançada e desempenho impressionante.



**ECONOMIC NEWS** | BRASIL
NOTÍCIAS DE VALOR

EXPEDIENTE

Sistema ENB de Comunicação

Presidente do conselho editorial
Marta Pereira

Presidente executivo
Jackson Pereira Jr.

Diretora administrativa
Sílvia Bezerra Pereira

Diretor projetos e marcas
Dr. Frederico Cortez

Diretor jurídico
Dr. Rafael Albuquerque

Diretora de relacionamento com mercado
Adriana Rodrigues

Editor de arte
Marhele
maherle@gmail.com

Editor de mídias sociais
Carlos Anderson

Jornalistas
Thiago de Assis
Renato Vilar

Sucursal São Paulo
Jessica Bezerra

Sucursal Orlando/EUA:
Beatriz Canamary

Tiragem
6500

Impressão
Tipoprogresso

Avenida Júlio Abreu nº160 Cj.308
Varjota Cep: 60.160-240
Fortaleza-CE - (85) 3265-4404



economicnewsbrasil.com.br

Publicidade
(85) **98757-0606**
comercial@economicnewsbrasil.com.br
redacao@economicnewsbrasil.com.br

Negócios

Grupo M. Dias Branco: Referência no segmento alimentício brasileiro e estratégia de crescimento

Inovação e responsabilidade em meio à tradição alimentícia brasileira



Estratégia de crescimento baseada em vertentes-chave

Em busca de manter este status, o grupo tem direcionado sua estratégia de crescimento com rentabilidade com base nas seguintes vertentes: nutrição e saudabilidade, conveniência e praticidade e indulgência. “Na linha de nutrição e saudabilidade, oferecemos produtos voltados para o bem-estar e um estilo de vida saudável, especialmente por meio das marcas

Jasmine e FitFood. Em relação à conveniência e praticidade, buscamos oferecer produtos que proporcionem praticidade para consumo dentro e fora de casa, aliando a integridade cada vez maior do produto ao longo do tempo com a busca pela democratização do acesso por parte dos consumidores. No que se refere à indulgência, trabalhamos para disponibilizar ao consumidor produtos

saborosos que proporcionem satisfação e bem-estar, destacando-se pela alta qualidade e inovação”, detalha Ivens. A marca Jasmine, inclusive, foi ressaltada pelo presidente do grupo como um investimento-chave, junto da uruguaia Las Acacias. “Elas representam nosso fortalecimento no mercado de produtos saudáveis e a ampliação do processo de internacionalização”, completa.

Qualidade certificada e reconhecimento como melhor empresa para trabalhar

Tudo isto não faria sentido se o material humano que compõe o grupo M. Dias Branco não estivesse à altura dos voos alcançados. E Ivens Dias Branco Jr. orgulha-se de duas conquistas alcançadas: a certificação internacional Quality Assessment (QA) do Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), afiliado do The IIA (The Institute of Internal Auditors),

e o selo “Melhores Empresas Para Trabalhar”, concedido pela GPTW, consultoria internacional presente em mais de 90 países e especialista em mensuração de clima organizacional. “Nossa companhia cumpre os mais destacados padrões internacionais em auditoria interna e reconhece e valoriza as boas práticas que tornam o ambiente de trabalho mais saudável, seguro e diverso”, orgulha-se o presidente.

Muito mais do que uma referência no segmento alimentício brasileiro, o grupo é símbolo da determinação de quem acredita nos seus sonhos. Inicialmente carregando o nome da capital do Ceará, hoje detém pouco mais de um terço do mercado de massas e biscoitos no País.

Uma história de sucesso e visão de futuro

A empresa tem como presidente o industrial Ivens Dias Branco Jr. (foto), que traz consigo um legado de 70 anos de existência, olhando, principalmente, para o futuro. Na última década, o grupo expandiu sua atuação no Brasil, adquirindo marcas tradicionais como a Adria e a Piraquê, e quer mais. “A posição de liderança da M. Dias Branco no segmento de massas e biscoitos no Brasil nos traz uma responsabilidade ainda maior de estarmos constantemente atentos às necessidades e interesses dos nossos consumidores”, destacou o industrial em entrevista exclusiva ao Economic News Brasil.

Recomendação da XP Investimentos

No último dia 03/06, a XP Investimentos elevou o preço-alvo da companhia e reiterou sua recomendação de compra em um relatório otimista. De acordo com a XP, a M. Dias Branco possui fundamentos robustos e é capaz de sustentar os recentes aumentos de preços. A XP Investimentos aumentou seu preço-alvo para a M. Dias Branco de R\$ 43,6 para R\$ 48,4, indicando uma valorização significativa. Analistas da corretora acreditam que a empresa está bem posicionada para enfrentar os desafios do mercado, com perspectivas de melhoria nas margens nos próximos trimestres. Os analistas da XP destacam que a dinâmica dos preços surpreendeu o mercado, que esperava uma queda após a diminuição nos preços das commodities. No entanto, com o recente aumento nos preços do trigo e de outras commodities devido ao clima adverso nos Estados Unidos, a estratégia de aumentos de preços da M. Dias Branco tem se mostrado acertada. Além disso, a empresa está implementando medidas para otimizar sua estrutura organizacional, reduzir custos e despesas, e diminuir o ciclo de conversão de caixa. Essas ações visam potencializar a alavancagem operacional e aumentar a geração de caixa da empresa. A XP Investimentos prevê um crescimento

expressivo do lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado da M. Dias Branco nos próximos anos. A estimativa para 2023 é de R\$ 1,6 bilhão, 10% acima do consenso, e para 2024 é de R\$ 1,9 bilhão, 7% acima do consenso. Com essa visão positiva, a XP Investimentos considera a M. Dias Branco uma opção de investimento atrativa, com um valuation considerado mais baixo em comparação com a média histórica. Os investidores interessados em aproveitar o potencial de crescimento da M. Dias Branco podem considerar essa recomendação de compra da XP Investimentos como um sinal positivo. O desempenho futuro da empresa dependerá de vários fatores, incluindo a evolução do mercado e a capacidade da M. Dias Branco de implementar suas estratégias com sucesso.

“A XP Investimentos aumentou seu preço-alvo para a M. Dias Branco de R\$ 43,6 para R\$ 48,4, indicando uma valorização significativa.



Economia

Perspectivas otimistas para a economia brasileira no 2º semestre de 2023, segundo Geldo Machado

Desafios e oportunidades: o caminho traçado por Geldo Machado para o mercado financeiro em 2023

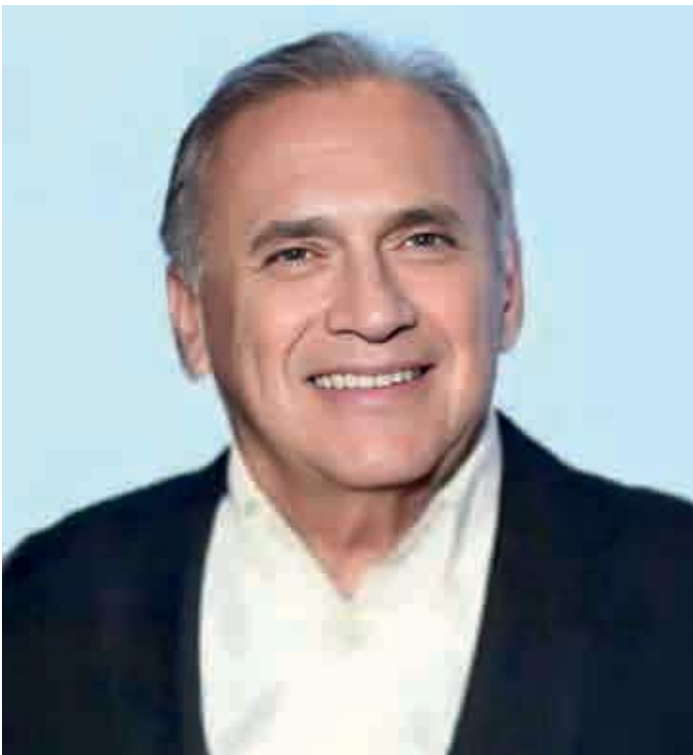
Dentro do volátil e complexo cenário do mercado financeiro brasileiro, uma voz se destaca: Geldo Machado, que aponta para um futuro promissor no segundo semestre de 2023. O líder empresarial respeitado, que atua como presidente e controlador do sólido Grupo financeiro ValorizeCred e do Sinfac (CE, PI, MA e RN), além de liderar a Câmara Setorial do Mercado Financeiro da Fecomercio-CE, convidou a equipe do Economic News Brasil para uma nova entrevista exclusiva em seu gabinete, a fim de compartilhar sua visão sobre os desafios e oportunidades para o mercado financeiro e outros setores no país.

Segundo o empresário, a volatilidade global traz consigo tanto desafios quanto oportunidades. Apesar de reconhecer a complexidade das deci-

sões de investimento em um ambiente incerto, ele também identifica um potencial considerável, particularmente nos setores de tecnologia e energia limpa, onde a inovação está criando novos caminhos.

“A tecnologia está mudando rapidamente os mercados financeiros”, destaca Machado, referindo-se ao impacto disruptivo das fintechs e outras inovações que estão revolucionando a maneira como as transações financeiras são realizadas. No entanto, ele enfatiza que as oportunidades não vêm sem desafios. Na sua visão, um controle fiscal rigoroso, uma auditoria minuciosa das finanças públicas e uma gestão governamental transparente são componentes essenciais de um arcabouço fiscal eficiente.

Apesar das turbulências, Machado destacou um desempenho sólido dos ativos brasileiros no



Geldo Machado, presidente do Grupo financeiro Valorizecred

primeiro semestre de 2023, com o Ibovespa acumulando um crescimento de cerca de 17,64%. “O Brasil estava barato”, afirma ele, e destacando os setores imobiliário, financeiro e elétrico como responsáveis por esse impulso.

Machado acredita em um bom desempenho do Ibovespa no segundo semestre de 2023, embora manifeste preocupação com a posição do Brasil no ranking global de juros reais. Para ele, taxas de juros altas podem ser preju-

iciais para as empresas e investimentos.

“A manutenção da taxa de juros muito acima dos termos internacionais é bastante prejudicial para o país”, alerta Machado. Ele vê a redução da taxa SELIC como um importante catalisador para a Bolsa e para a geração de empregos, fatores essenciais para a recuperação econômica.

Geldo Machado, com uma expressão sempre otimista e confiante, resalta que os empreendedores brasileiros jamais

“O mercado é dinâmico e está em constante mudança. Isso é uma realidade da qual ninguém escapa

podem se acomodar. Segundo ele, o ambiente de negócios, seja no mercado financeiro, industrial, comercial ou de serviços, sempre esteve repleto de desafios. “Preocupações sempre existiram e sempre existirão. O mercado é dinâmico e está em constante mudança. Isso é uma realidade da qual ninguém escapa”, afirma Machado, enfatizando a importância da resiliência e da adaptabilidade em meio a esse cenário volátil.

Entretanto, ele enxerga nessas adversidades um estímulo para a superação e o crescimento. “São esses obstáculos que, paradoxalmente, criam as oportunidades para o sucesso. Cabe ao empreendedor astuto identificá-las e saber aproveitá-las”, pontua. Para Machado, é essa capacidade de lidar com os percalços e tirar proveito deles que faz a diferença entre os empreendedores de sucesso e os demais. “Aque-

les que se sobressaem são aqueles que, em vez de se intimidar com as incertezas, conseguem navegar através delas e encontrar maneiras de se destacar”, conclui.

Em relação ao futuro do Grupo ValorizeCred, durante a entrevista que durou quase duas horas, Geldo Machado permaneceu cauteloso ao revelar seus planos, citando questões estratégicas e de confidencialidade com seus sócios e banqueiros parceiros. No entanto, ressaltou o plano de expansão da GM Securitizadora, que está focada em operações com pequenas e médias empresas do Nordeste.

Recentemente, Machado foi eleito vice-presidente executivo da Federação Brasileira de Fomento Comercial (Febrac), que desempenha um papel semelhante ao da Febraban para o setor de fomento comercial. Esta posição consolida ainda mais a influência de Machado no setor financeiro nacional.

Economia

Marco Legal das Garantias busca agilizar execução extrajudicial de dívidas e ampliar acesso a financiamentos

Redução de custos e ampliação do acesso ao crédito no Brasil



O governo federal está empenhado em reduzir o custo dos empréstimos no país por meio do chamado Marco Legal das Garantias, um projeto de lei que está atualmente em tramitação no Senado. Uma das principais propostas incluídas nesse texto é a autorização para que os bancos executem dívidas em caso de inadimplência, mesmo aquelas sem garantia real vinculada, como imóveis ou veículos, sem a necessidade de recorrer à Justiça.

A proposta original, enviada ao Congresso no final de 2021 durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), continua sendo apoiada pelo governo atual devido às expectativas de impactos

positivos no mercado de crédito. O objetivo é permitir um uso mais amplo dessa via extrajudicial, que atualmente está restrita apenas a imóveis.

O senador Weverton (PDT-MA), relator do texto, promoveu diversas mudanças após a aprovação na Câmara dos Deputados, incluindo a ampliação do uso desse instrumento para a execução de empréstimos de forma geral, mesmo quando não há garantias reais vinculadas aos montantes contratados.

Uma das modificações feitas pelo relator foi a exclusão do trecho que visava quebrar o monopólio da Caixa Econômica Federal no penhor, mantendo o banco público como

o único operador dessa modalidade de crédito. Essa medida busca evitar possíveis práticas abusivas e agiotagem.

O Marco Legal das Garantias traz diversas mudanças relevantes, como a aceleração da execução extrajudicial de dívidas com garantia, facilitando os bloqueios e leilões de bens, principalmente no caso de veículos, por meio dos cartórios. Atualmente, esse processo é moroso, especialmente no caso de arresto de veículos.

A flexibilização proposta pelo relator tem como objetivo desafogar o Judiciário, que enfrenta um grande volume de ações de execução, representando 43% dos processos judiciais no Brasil, de

acordo com levantamentos utilizados pelo governo.

A expectativa do governo é que essa flexibilização facilite o processo de tomada de bens e realização de leilões, o que teria um impacto positivo na redução da inadimplência. A inadimplência é um dos principais fatores que contribuem para o chamado spread bancário, que é a diferença entre o custo de captação das instituições financeiras e os juros cobrados nos empréstimos.

Outra mudança importante presente no projeto é a permissão para que um mesmo bem possa ser usado como garantia em diferentes empréstimos. Atualmente, um imóvel,

“Espera-se que essa medida amplie o acesso dos brasileiros a um tipo de financiamento mais barato.

por exemplo, só pode ser usado como garantia de um único financiamento até a quitação. Com a nova proposta, o proprietário poderá oferecer o imóvel como garantia em mais de um financiamento, com valores fracionados.

Espera-se que essa medida amplie o acesso dos brasileiros a um tipo de financiamento mais barato. Durante a tramitação do projeto, houve críticas em plenário em relação aos possíveis impactos negativos para pessoas de baixa renda. No entanto, o governo argumenta que a cobrança extrajudicial não afetará pequenos devedores, pois os bancos costumam focar na cobrança de dívidas acima de R\$ 100 mil, pois os custos não compensam o esforço de recuperação dos valores.

Além disso, o projeto excluiu um dispositivo

considerado dúbio em relação ao bem de família, que continua protegido pela legislação e não pode ser penhorado para o pagamento de dívidas.

O Marco Legal das Garantias traz mudanças significativas para o mercado de crédito no Brasil, com o objetivo de reduzir custos, acelerar processos e ampliar o acesso a financiamentos. O projeto ainda passará por mais etapas de votação, mas já representa uma iniciativa importante do governo federal para impulsionar a economia e fomentar o setor financeiro.

Na quarta-feira (5), o Plenário do Senado aprovou o Marco Legal das Garantias de Empréstimos (PL 4.188/2021), que agora volta para a Câmara dos Deputados. Durante a votação, o relator do projeto, senador Weverton (PDT-MA), preferiu retirar o capítulo do texto que trata da execução extrajudicial de títulos executivos. O tema será incluído em outro projeto de lei.

O projeto ainda enfrenta alguns debates, mas suas propostas visam estimular a redução das taxas de juros, ampliar as opções de crédito e diminuir os custos operacionais para as instituições financeiras. Resta aguardar os próximos passos dessa importante iniciativa para o mercado de crédito no Brasil.

Economia

Sistema Fecomércio-CE parte na frente no apoio ao produtor agrícola familiar

O Sistema Fecomércio Ceará lançou nesta sexta-feira, 23, o Programa de Compra Direta de Gêneros Alimentícios de Produtores Familiares, que atua na agricultura, pecuária, piscicultura e carnicultura, para atender às demandas das unidades do Sesc e do Senac em todo o Estado. Mais de R\$ 26 milhões serão destinados às compras, apenas no primeiro ano do programa, contemplando 13 cooperativas credenciadas que representam mais de 150 produtores.

Os produtores – que são das mais diversas regiões do Ceará, incluindo Cariri, Sertão Central, Litoral Oeste/Vale do Curu e Serra da Ibiapaba – estão organizados por meio de cooperativas. Os insumos fornecidos por meio desse programa vão atender ao Hotel Sesc Iparana, restaurantes e clubes recreativos do Sesc, além dos cursos de gastronomia e as empresas-escolas do Senac, como o restaurante Mayú e o Café Senac. Também está previsto o suprimento de gêneros alimentícios para executar oficinas e práticas alimentares a serem realizados nos projetos Povos do Mar, Herança Nativa e Mostras de Cultura, além da criação de menu para eventos institucionais. Vale destacar o atendimento das escolas Educar Sesc, bem como as unidades Sesc Ler, visando o preparo da merenda escolar.

O programa ganha importância quando se observa que a agricultura familiar é responsável por 77% dos estabelecimentos agrícolas do Brasil, segundo

último Censo Agropecuário, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A prática emprega 10 milhões de pessoas, o que corresponde a 67% da força de trabalho ocupada em atividades agropecuárias.

Em extensão de área, a agricultura familiar abrange 80,9 milhões de hectares, o que é equivalente a 23% da área total das propriedades agropecuárias no Brasil.

Em entrevista sobre o assunto, o presidente do Sistema Fecomércio Ceará, **Deputado Federal Luiz Gastão Bittencourt** fala como surgiu essa ideia e o que ele espera para o futuro da nova iniciativa.

Como surgiu a ideia do Sistema Fecomércio Ceará comprar alimentos diretamente da agricultura familiar?

Sempre tivemos a preocupação com relação as compras para abastecer nossas cozinhas do Sesc e Senac, tanto pelo processo de controle de compras, como também pela qualidade dos alimentos adquiridos e que serão servidos ao nosso público. Para se ter uma ideia, hoje, os Restaurantes Sesc fornecem mais de 12 mil refeições por dia, para os comerciários no Estado. Acredito que essa iniciativa é um passo importante, pois para garantir uma alimentação mais saudável, temos consciência de que precisamos nos aproximar do trabalhador do campo, que é quem produz e, assim, garantimos um produto de qualidade em nossas mesas.



O presidente do Sistema Fecomércio-CE, Deputado Federal **Luiz Gastão Bittencourt**

Qual o valor investido pelo Sistema Fecomércio?

Estamos iniciando esse programa com investimento em torno de 30 milhões de reais, só para atender o Sesc e Senac do Ceará. Mas estamos expandindo nossas cozinhas, e deveremos inaugurar novos espaços até o final do ano. Por isso, vamos buscar a partir dessa compra, junto com as cooperativas, agregar também outros segmentos como a Abrasel, ABIH, o Sebrae, supermercados, ampliando esse programa e criando espaços para que esses produtos da agricultura familiar estejam em local de destaque e sejam referenciados.

O projeto pode se tornar uma referência para os demais Sesc e Senac no Brasil?

Da mesma forma que estamos buscando expandir para o Ceará, não tenho dúvidas de que esse programa será replicado em outros Sesc e Senac de outros estados. Quem sabe da mesma forma que o Mesa Brasil se transformou num programa nacional, sendo reconhecido como o maior banco de alimentos do País, o Programa de Compra Direta pode se tornar referência, fazendo com que a agricultura familiar seja valorizada em todo o nosso Brasil. Essa iniciativa traz benefícios tanto para quem vende, no caso

os produtores, quanto para nós, que adquirimos os alimentos, não vejo outro caminho senão o do sucesso.

Por que esse programa é positivo para o Sistema Fecomércio?

Não tenho dúvidas que estamos dando talvez o principal passo, que é o de se aproximar toda essa cadeia, não só dos produtores, mas também dos consumidores, que muitas vezes não sabem a procedência dos alimentos que consomem. Para nós, do Sistema Fecomércio, o principal ponto é a certeza de estarmos adquirindo alimentos de qualidade para produzirmos refeições saudáveis.

E para os produtores? O que o programa pode significar para a economia da agricultura familiar?

Os empresários sabem que uma das maiores dificuldades de todo segmento é a certeza da venda garantida. Então, esta garantia ao produtor, de que ele pode produzir, que nós vamos comprar, e que vai ter mercado para ele, é o maior benefício. E a nossa intenção é ampliar esse mercado. Vamos acompanhar não só a legislação, mas o incentivo fiscal e as outras ações que vão seguir em decorrência dessa ação. Eu diria que esse é o primeiro passo de um novo caminho para que possamos valorizar não só ao produtor, mas a qualidade do alimento que chega até nossa mesa.

Economia

FIEC na vanguarda do hidrogênio verde no Ceará

Ser um líder essencialmente otimista estimula o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, FIEC, Ricardo Cavalcante, a acordar às 5h da manhã, todos os dias.

Administrador de empresas, ele divide a sua agenda entre a FIEC, a Associação Nordeste Forte – que integra as federações das indústrias dos nove estados nordestinos –, e a gestão dos seus negócios que mantém nos setores de mineração, imobiliário, loteamento, reflorestamento e energias renováveis. Como se o tempo já não fosse curto o suficiente, em outubro uma nova missão o espera: vai assumir a vice-presidência executiva da Confederação Nacional da Indústria, a CNI. “Dá tempo para tudo”, falou com um elegante toque de humor.

Com mandato na FIEC até 2027, Ricardo Cavalcante tem se notabilizado na sociedade cearense como um entusiasta da indústria do hidrogênio verde (H2V). “Só as empresas já instaladas no Complexo do Pecém se comprometeram a produzir 14 GW de energia. Isso representa um investimento equivalente a US\$ 29,7 bilhões, para os próximos quatro ou cinco anos. Se incluirmos as demais empresas que já assinaram memorando com o Governo do Estado, esse número se multiplica substancialmente”, lembrou ao destacar o trabalho do ex-governador Camilo Santana, do atual



"Precisamos saber aproveitar esta oportunidade", destaca **Ricardo Cavalcante**

governador Elmano de Freitas e do senador Cid Gomes, que preside a comissão especial de hidrogênio verde no Senado.

Ao falar do hidrogênio verde, Ricardo Cavalcante costuma adotar um tom didático, em face do assunto ainda ser desconhecido por muitos empresários. “O hidrogênio depois de ser separado do oxigênio, por eletrólise, tem a capacidade de armazenar energia. Ocorre que a eletrólise também demanda energia, e esta, para que o hidrogênio seja considerado verde, precisa vir de fontes renováveis, como os ventos e o sol. É por isso que o Ceará tem tudo para despontar como um grande player global, uma vez que esses recursos naturais são ilimitados entre nós”, explicou.

As condições para produção

de energia elétrica pelas usinas eólicas offshore também colocam o nosso Estado em uma posição privilegiada. “Temos, em média, apenas 20 metros de profundidade para explorarmos as usinas em mar aberto. No Chile, essa profundidade chega, em média, a 80 metros e, em alguns países europeus, passa dos 100 metros”, comparou.

Depois de produzido, o hidrogênio verde precisará ser transportado na forma de amônia, composto químico que também é outra possível fonte de renda para a economia cearense. “Hoje, o Brasil importa por ano, uma média, de 13 bilhões de dólares de amônia para o agronegócio. E a grande expectativa é que o Ceará também produza amônia. O sinal está verde para o futuro do Ce-

ará, e precisamos saber aproveitar essa oportunidade!”, disse.

Há três anos e nove meses na presidência da FIEC, Ricardo Cavalcante tem sido reconhecido nacionalmente por sua capacidade de articulação e geração de soluções para os mais diferentes problemas. Nada foge ao seu olhar atento.

A educação é uma das suas principais preocupações à frente do Sistema FIEC. Os investimentos feitos têm gerado resultados marcantes. O número de alunos nas escolas SESI e SENAI Ceará vem experimentando crescimento contínuo, tendo passado de 974 para 4 mil nesses primeiros anos de sua gestão. “Em janeiro de 2024, serão 7 mil alunos em nossas escolas e quero entregar meu mandato, em 2027, com 10 mil”, aponta.

A pandemia é um capítulo à parte na passagem de Ricardo Cavalcante pela FIEC. “Foi o momento mais difícil da minha vida. Participamos do grupo de trabalho montado pelo então governador Camilo Santana. Estivemos junto com UFC, Unifor, Esmaltec e Governo do Estado à frente do belíssimo projeto do capacete Elmo, que salvou milhares de vidas e está concorrendo a um prêmio internacional. O que me marcou muito também foi o fato de termos mobilizado a classe industrial para que pudessemos oferecer 300 leitos de UTI em apenas uma semana”, contou.

Com a retomada da economia, a necessidade de fortalecimento da indústria passa agora pela aprovação da reforma tributária, projeto em tramitação no Congresso Nacional. Hoje, a indústria no país é responsável por 22% do PIB nacional e, ao mesmo tempo, 33,8% da arrecadação dos tributos federais. No Ceará, o setor representa 19,5% do PIB do Estado, com 14.300 indústrias e geração de 317 mil empregos. “Estamos em um processo de desindustrialização, em função da alta carga tributária. Precisamos, ao mesmo tempo, diminuir essa carga e reduzir a quantidade de processos. O fato é que o Custo Brasil ficou muito pesado, e precisamos dar uma nova dinâmica à economia nacional”, reforçou.

Para alcançar seus objetivos, Ricardo Cavalcante pontua não só a eficiência nas entregas que faz. “A gente precisa ter resiliência. Ter objetivo. Ter propósito. É o que eu faço. Eu me sento para discutir os problemas com pessoas que pensam de forma diferente. É normal. O que precisamos entender é que o problema que está na mesa é mais importante do que as pessoas ali reunidas”, pontuou para em seguida deixar claro: “Eu estou presidente da FIEC. Não sou Presidente da FIEC. Todos os dias, antes de trabalhar, peço a Deus humildade, saúde e força para trabalhar pelo meu estado e pelo Brasil.”

Economia

Nova ação judicial questiona a validade da taxa do lixo em Fortaleza

Até agora R\$22,7 milhões já foram arrecadados com a Lei, mas meta da Prefeitura é chegar em R\$154 milhões

A cobrança da Taxa do Serviço Público de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos (TMRSU), conhecida como taxa do lixo, tem gerado polêmica em Fortaleza desde sua tramitação na Câmara Municipal até a sua implementação. Agora, essa questão está sendo discutida no âmbito jurídico, com uma nova ação que contesta a Lei que regulamenta a cobrança e busca acabar com a taxa.

Em maio, a TMRSU foi suspensa por decisão do desembargador Durval Aires Filho, aguardando o julgamento definitivo do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) sobre a legalidade da lei. Esse julgamento ocorreu em 29 de junho, quando o TJCE derrubou, por 14 votos a 3, a liminar que suspendia a cobrança.

No entanto, ainda será necessário realizar o julgamento do mérito da lei, ou seja, avaliar se a taxa do lixo é válida ou não. A nova audiência de julgamento ainda não tem data definida.



Marcelo Mendes, ex-vereador de Fortaleza

A taxa

A criação da Taxa do Serviço Público de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos em Fortaleza foi aprovada em dezembro de 2022 pela Câmara Municipal, com 20 votos a favor e 18 contrários.

A taxa não é aplicada aos imóveis de propriedade da administração direta e indireta dos poderes executivo e legislativo, assim como em imóveis cedidos a órgãos públicos. Seu valor varia entre R\$ 258 e R\$ 1.600 por ano, de acordo com o tamanho do imóvel e o volume de lixo produzido.

Até a suspensão da cobrança, a Secretaria Municipal de Finanças (Sefin) registrou que cerca de R\$22,7 milhões foram arrecadados, representando quase 15% da meta de R\$154 milhões estabelecida pela Prefeitura. Cerca de 70 mil contribuintes realizaram o pagamento em cota única ou parcelado.



ele argumenta que Fortaleza possui recursos financeiros suficientes para a limpeza urbana, o que não justificaria a cobrança.

Uma das principais críticas de Mendes é em relação à forma de cobrança. Ele afirma que a taxa não pode ser aplicada a um serviço indivisível, uma vez que o poder público não consegue medir a quantidade de lixo produzido por cada cidadão. Outra questão levantada é que o município está calculando a cobrança com base não apenas nas áreas privadas, mas também em áreas comuns de prédios e garagens, o que seria injusto.

Para o ex-vereador, a legislação que regulamenta a cobrança apresenta mais vícios e ilegalidades do que a própria lei que criou a taxa. Ele acredita que essa ação judicial tem fundamentos sólidos e, portanto, a taxa do lixo deverá ser revogada devido a essas questões.

Ilegalidades

O ex-vereador de Fortaleza, Marcelo Mendes, ingressou com uma nova ação judicial contra a taxa do lixo, argumentando que a legislação que a regulamenta apresenta diversas ilegalidades. Ele ressalta que a Lei do Marco do Saneamento permite que os municípios criem a taxa, mas não os obriga a fazê-lo. Além disso,

Economia

Fiesp avalia impacto do mecanismo europeu CBAM no Brasil

O Conselho Superior de Desenvolvimento Sustentável (Condes) da Fiesp, em parceria com o Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DDS), realizou uma análise aprofundada do Carbon Border Adjustment Mechanism (CBAM) da União Europeia e seus potenciais impactos para o Brasil.

O CBAM é um mecanismo que impõe uma taxa aduaneira para compensar diferenças na pegada de carbono entre produtos produzidos na União Europeia e aqueles importados. O superintendente dos Departamentos do Agromercado, Desenvolvimento Sustentável e Comércio Exterior da Fiesp, Antonio Carlos Costa, detalhou o funcionamento do CBAM na reunião.

Em 2019, a União Europeia iniciou o Green Deal, um pla-

no estratégico para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 55% até 2030 e atingir a neutralidade climática até 2050. O CBAM exige que importadores no bloco informem e, se necessário, compensem o nível de emissões associadas a produtos importados.

A versão final do CBAM, aprovada em abril, iniciou uma *fase de transição* (2023-2025) onde exportadores devem reportar emissões embutidas nos produtos sem necessidade de pagamento. A fase regular começa em 2026, com a cobrança de certificados.

Costa enfatizou que o CBAM requer um modelo de cálculo específico para cada produto brasileiro. O carbono torna-se um novo fator de competitividade, abrindo es-

paço para debates sobre a descarbonização dos transportes e atenção às fontes que causam emissões indiretas através do consumo de energia.

Das exportações brasileiras em 2022, 15% foram destinadas à União Europeia (US\$ 50,9 bilhões), e os produtos afetados pelo CBAM representam 4% desse total (US\$ 2,1 bilhões), especialmente ferro e aço.

Joaquim Levy, Diretor de Estratégia Econômica e Relações com Mercados do Banco Safra, destacou que o Brasil possui vantagens competitivas, como uma matriz energética limpa, mas deve se adaptar às regras do CBAM. Ele enfatizou a importância do planejamento para renovação do parque industrial, a relevância do hidrogênio, e que o mercado de carbono é



Foto: Ayrton Vignola/Fiesp

estratégico para a inserção internacional do país.

Levy resumiu temas críticos, incluindo a governança do mercado de carbono, como os certificados serão negociados, supervisão das certificadoras, metodologia adotada, e tributação de créditos de carbono.

Em suma, o CBAM representa um desafio e uma oportunidade para o Brasil ajustar suas práticas comerciais e de sustentabilidade, atendendo às demandas globais por redução de emissões de carbono.

“Para Joaquim Levy, diretor de Estratégia Econômica e Relações com Mercados do Banco Safra e vice-presidente do Condes, o Brasil tem vantagens competitivas e dados favoráveis com sua matriz energética limpa.

Montmartre
1987



www.corpvs.com.br

A melhor gastronomia da cidade está esperando por você.



Conheça o restaurante inspirado pelo fogo
@carbonestakhouse

CARBONE

Negócios

Pague Menos e Hilab ampliam oferta de exames de análises clínicas em todo o Brasil

Com o novo acordo, 650 consultórios farmacêuticos da Pague Menos passam a contar com exames da Hilab, por método rápido e seguro, ampliando o acesso à saúde

A Pague Menos e a health-tech Hilab firmaram uma parceria, ampliando sua atuação de 455 para 650 consultórios farmacêuticos de atendimento farmacêutico com exames. Até o final do ano, a projeção é que sejam mais de mil unidades com soluções da empresa.

Os testes são realizados pelo farmacêutico treinado, que faz a coleta na ponta do dedo do cliente, de forma bem menos invasiva e indolor quando comparado ao método tradicional. Em até 30 minutos, o resultado é disponibilizado ao paciente por SMS e e-mail. “De maneira humanizada e com conveniência, são coletadas algumas gotas de sangue, que são inseridas em cápsulas-teste em equipamentos que usam Inteligência Artificial e oferecem dados para a análise refinada de um profissional da área da saúde. O diagnóstico deve ser sempre levado ao

médico, que irá indicar o tratamento ao paciente”, explica Bernardo Montesanti Almeida, diretor médico da Hilab.

Na rede Pague Menos, os exames rápidos estão disponíveis por meio do Clinic Farma, que são consultórios farmacêuticos exclusivos presentes em suas unidades. A partir de R\$ 43,90, é possível realizar o exame de gravidez, por meio de um Beta HCG. Outros exames, com valores variados, incluem índice de vitamina D, colesterol, ou ainda detectar Covid-19, Zika, Influenza A e B, Dengue NS1, Diabetes e até Câncer de Próstata.

“Nosso objetivo é oferecer exames rápidos e a possibilidade de atendimento médico por teleinterconsulta nas farmácias, aliviando a sobrecarga da rede pública de saúde e ampliando o acesso à assistência médica. Estamos determinados em proporcionar soluções

inovadoras e acessíveis, priorizando o cuidado com a saúde de nossa população”, reforça Albery Dias, diretor de Serviços de Saúde nas Farmácias Pague Menos e Extrafarma.

A Hilab também conta com um rigoroso processo de garantia de excelência externo em parceria com o ControlLab, o maior laboratório de controle da qualidade de exames laboratoriais do Brasil.

Recentemente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou para que as redes de farmácias façam todos os exames clínicos com o processo de coleta e análise no local. A nova regulamentação deve ampliar o acesso à saúde, além de fomentar o mercado de exames laboratoriais. Antes, essa autorização valia apenas para testagem de Covid-19 e de índice glicêmico. A nova regra passa a valer a partir de 1º de agosto,



em todo território nacional, e pode impactar cerca de 90 mil farmácias existentes no País, segundo a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) e, consequentemente, beneficiar milhares de pessoas, inclusive as que vivem em regiões distantes e em áreas remotas.

“A oferta de testes rápidos em farmácias estimula a cultura da testagem, que teve sua

relevância bastante difundida durante a pandemia de coronavírus, e beneficia a população que terá mais oportunidade para prevenir doenças e cuidar da saúde de maneira adequada, além de contribuir para desafogar a demanda em hospitais, clínicas e laboratórios, refletindo na qualidade dos serviços prestados por médicos e enfermeiros”, comenta Bernardo.

Tecnologia

Missão de internacionalização direciona startups brasileiras ao Web Summit: iniciativa Apex-Brasil, MRE, Serpro e Sebrae

A Apex-Brasil, o MRE, a Embaixada do Brasil em Lisboa, o Serpro e o Sebrae unem esforços numa Missão de Internacionalização. Este projeto tem como alvo startups brasileiras com interesse no mercado europeu e atuação no Web Summit, um dos principais eventos mundiais de tecnologia e inovação.

Startups de base tecnológica com soluções escaláveis formam o perfil prioritário para a missão. A inclusão regional é um dos focos, com 25% das va-

gas destinadas a empresas do Norte e Nordeste. As inscrições seguem até 9 de agosto.

A missão contemplará até 80 empresas que cumpram os requisitos do Programa de Startups do Web Summit. As selecionadas passarão por mentoria pré-evento com o time de especialistas de Serpro, Sebrae, Apex-Brasil e outros parceiros.

Loyanne Salles, do Serpro, destaca que a iniciativa fortalece o posicionamento do Brasil como referência em Governo

Digital. Salienta, ainda, o compromisso do Serpro em diminuir a desigualdade digital no país.

As startups selecionadas receberão mentoria do Serpro e da Apex em desafios e inovação. Rafael Ferreira, do Serpro, ressalta que seis das startups mentoradas no ano anterior receberam investimentos internacionais.

No dia de abertura do Web Summit, ocorrerá um encontro de líderes. A ocasião promoverá discussões sobre inovação



tecnológica, contando com a presença da alta gestão do Serpro e gestores de grandes empresas globais. Rafael Fer-

reira reafirma o compromisso do Serpro em manter o Brasil como referência em governo digital.



Proporcionando autonomia ao consumidor e modernidade para o setor elétrico brasileiro, a abertura do mercado livre de energia para consumidores de alta tensão deverá beneficiar cerca de 106 mil unidades no país. A mudança, que acontecerá a partir do próximo ano, foi autorizada pelo Ministério de Minas e Energia, por meio da portaria normativa 50/2022, que libera a escolha de fornecedor de energia para clientes do Grupo A.

De acordo com o documento, quem possui uma demanda inferior a 500 kW poderá realizar a compra por meio de

um agente varejista devidamente regulado perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), medida que estimula a competitividade do setor.

Para o CEO da Kroma Energia, primeira comercializadora de energia do Nordeste, Rodrigo Mello, a proximidade do novo momento representa um avanço significativo. “Esperamos por isso há muitos anos. A portaria beneficia uma série de consumidores como padarias, supermercados, postos de gasolina e academias, por exemplo. É uma vibração enorme com o mercado se ex-

pandindo e entrando em sintonia com o resto do mundo”, afirmou.

Rodrigo explica que a economia para quem realiza a compra por meio do mercado livre é significativa. “Estamos falando de preços de cerca de R\$200/MWh, enquanto no mercado cativo o custo chega a R\$900/MWh algumas distribuidoras. Com esse benefício, se fomenta a geração e a economia”, observou.

Atualmente, a Kroma atende clientes como a Unimed Recife, Shopping Guararapes, CESAR e o Grupo Iquine. Com a adesão, a economia com ener-

gia chega a 30%. Para a gerente de suprimentos do Grupo Iquine, Natalia Andrade, a liberdade de escolha é um grande diferencial. “Estamos com a Kroma desde março de 2020 e nesse período já conseguimos uma economia de mais de R\$ 3,5 milhões, o que nos traz uma certeza de retorno para o nosso negócio. O consumidor final precisa ter o direito de escolher qual a fonte de energia vai utilizar. Isso é bastante significativo para qualquer negócio, além de ser sustentável economicamente”.

Já o engenheiro eletricista do CESAR, Julio Glasner, res-

salta que a compra de energia limpa também auxilia as empresas a alcançarem suas metas de sustentabilidade. “A migração nos concedeu uma economia de cerca de 30% em comparação com o mercado cativo e a Kroma foi uma parceira imprescindível para orientar a nossa escolha. A energia é um dos principais insumos para o nosso negócio e a partir do momento que temos a certeza que estamos fazendo a aquisição da energia que é gerada por uma fonte limpa, sabemos que o nosso papel com relação à sustentabilidade está sendo cumprido”.

Negócios

Abertura do mercado livre para clientes de alta tensão beneficiará mais de 100 mil consumidores

Adesão poderá ser realizada a partir do próximo ano

Viva Novas Experiências no Santa Grelha

Oferecemos os melhores cortes de **carnes nobres** da cidade.



  /santagrelha

SANTA GRELHA

“É MAIS QUE OVO.”

É AVINE?

Conheça toda a família Avine  @avinealimentos



OVOS avine

Murano

A melhor experiência em carnes nobres de Fortaleza.



Av. Dom Luc. 1.200 | Shopping Pátio Dom Luis

 muranofortaleza  (85) 9 9292-2597

Negócios

Há 70 anos, sistema FIERN atua para o desenvolvimento industrial potiguar

Atuação em defesa do desenvolvimento industrial do Rio Grande do Norte é uma missão para a qual a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) se dedica com empenho, mostrando caminhos para o crescimento da indústria e apresentando estudos que apontam medidas que podem melhorar o ambiente de negócios.

Além de manter diversos serviços e programas, o Sistema Indústria no Rio Grande do Norte completou 70 anos de fundação propiciando as melhores condições ao desenvolvimento das empresas industriais, por meio de suas quatro casas: Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), Serviço Social da Indústria (SESI - RN), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI - RN) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL - RN).

Amaro Sales de Araújo, presidente do Sistema FIERN, destaca as entregas desenvolvidas pela Federação: “em 2021, entregamos ao Governo do Estado a primeira edição da Agenda Propositiva com os



projetos que a FIERN considera essenciais para garantir o ambiente propício ao desenvolvimento da Indústria Potiguar. E, agora em maio, en-

tregamos a versão atualizada deste documento, a Agenda Propositiva 2023”.

Essa Agenda defende propostas objetivas para Educa-

Desenvolvimento industrial em números

Segundo estudo da FIERN, o estado possui PIB industrial de R\$ 11,8 bilhões, equivalente a 0,8% da indústria nacional, empregando 108.495 trabalhadores na indústria. É o décimo menor PIB do Brasil, com R\$ 63,8 bilhões, é o 11º estado menos populoso do País. A indústria potiguar avançou 14,5% em abril de 2023 frente ao mesmo mês do ano passado, ficando em primeiro lugar no ranking deste índice.

O Atlas da Indústria Estadual, elaborado pelo Observatório MAIS RN/FIERN, mostra que o estado tem 7.139 indústrias. Na distribuição por porte, 88,19% dessas empresas são micro; 10,1% pequenas; 1,48% médias, e 0,22% grandes. Esse levantamento indica que o setor tem, atualmente, 98.547 trabalhadores formais.

Entre os principais setores industriais do estado estão o de Energias, principalmente as renováveis, Petróleo e Gás e a Economia do Mar. Neste último, a FIERN conduz o Cluster Tecnológico Naval do RN, primeiro da região Nordeste, que deve contribuir para ampliar esse potencial.

“Diante da necessidade de pensar e atuar estrategicamente nas ações que utilizam o mar direta ou indiretamente, a FIERN criou, no Rio Grande do Norte, junto com as empresas associadas, o Cluster

Tecnológico Naval do RN, uma associação que reúne entidades representativas, empresas públicas e privadas, instituições acadêmicas e órgãos públicos ligados à Economia do Mar no Rio Grande do Norte, para otimizar o desenvolvimento dos setores que a compõem”, confirma Amaro.

O objetivo é que o Cluster Naval atue para aproveitar as características que o Estado possui de forma a fortalecer investimentos, políticas públicas, legislações e todas as questões de tomadas de decisão que envolvam Economia do Mar. O Rio Grande do Norte tem expressivas potencialidades para desenvolvimento nos diversos setores relacionados com a atividade marítima e o Cluster vai contribuir para ampliar esse potencial.

Além disso, o estado potiguar segue na liderança da produção de energia eólica no país. Dados do Mapa das Energias Renováveis, elaborado pelo MAIS RN, mostram que atualmente o Estado possui 243 parques eólicos em operação, que juntos somam aproximadamente 7,5 GW de potência fiscalizada.

Amaro Sales explica que o SENAI-RN por meio do Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis (ISI-ER), que é referência no Brasil nesse setor, está elaborando um

mapeamento inédito das condições dos ventos e da atmosfera para gerar energia eólica no mar entre o Rio Grande do Norte e o Amapá.

“É o chamado ‘Mapa do Recurso Eólico Offshore na Margem Equatorial’, região que corresponde a 38,6% do litoral brasileiro, desenvolvido em uma parceria com o Ministério da

Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Na sexta-feira (16/06), a Petrobras e o SENAI-RN assinaram um protocolo de intenções para desenvolver ações e estratégias voltadas à transição energética, energias renováveis e descarbonização no Brasil. E um dos possíveis desdobramentos será a ampliação e o aprofundamento do mapeamento do potencial eólico offshore na Margem Equatorial Brasileira”.

Já a indústria de Petróleo e Gás tem se recuperado com uma participação de quase 38% do PIB Industrial do RN. A Construção Civil, como segmento específico e próprio da indústria, representa quase 25% do PIB industrial. O setor industrial de Alimentos tem 6,2% do PIB; o de Mineração, 7%; o Têxtil e de Confeções, 5%; o de Bebidas, 3%. O complexo de indústria química (plástico, borracha, produtos de limpeza) alcança uma participação próxima dos 3%.



ção Pública, Lei de Concessões, Política de Turismo, Gestão de Ativos, Licenciamento Ambiental, Porto de Natal e Energias. São sete áreas nas quais o documento, elaborado pelo MAIS RN, núcleo de planejamento estratégico contínuo da Federação, destaca propostas essenciais que, em conjunto, têm a perspectiva de assegurar ao Rio Grande do Norte o crescimento sustentável.

O presidente da FIERN confirma que uma das propostas é a elaboração de um projeto de lei para definir uma política industrial de Estado e não apenas de governo. “Também defendemos que sejam elaborados outros projetos de lei para quatro áreas: educação técnica, concessões, turismo e política ambiental. A definição de uma legislação clara e moderna nessas áreas trará segurança jurídica e um ambiente favorável aos investimentos.”

Hub de informação e pesquisa para fomentar a economia potiguar

O Observatório da Indústria MAIS RN foi criado para ser um instrumento de contribuição para as pessoas, para o estado e para a Federação. E nasceu como um diagnóstico prospectivo para traçar cenários, mapear ações, definir agendas e parcerias.

Com oito, quase nove, anos de existência, o MAIS RN em 2023 passa a integrar oficialmente o Observatório Nacional da Indústria, que faz parte da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e funciona como uma base de dados que reúne informações sobre economia, mercado de trabalho, educação, saúde, além de acompanhar, monitorar e avaliar programas e ações voltados para a indústria brasileira.

Amaro Sales explica que a atuação do MAIS RN acontece em três dimensões. “Uma delas é junto ao próprio Sistema Indústria, com ações junto aos demais setores das quatro casas que compõem o Sistema (FIERN, SENAI, Sesi e IEL). A outra é com a metodologia de trabalho em tríplex hélice, com a realização de acordos de cooperação técnica com parceiros externos. E a terceira dimensão é esse trabalho de inteligência de dados.”

As quatro instituições que integram o Sistema Indústria no Rio Grande do Norte (FIERN, Sesi, SENAI e IEL) também têm ampla presença e atuação no estado potiguar. São diversos e relevantes projetos, programas e serviços voltados ao ensino profissionalizante, à pesquisa aplicada, ao incentivo à inovação, à qualificação profissional, à saúde e segurança no trabalho, ao estágio, à qualificação e capacitação.

“Para se ter uma ideia do quanto os números que demonstram esses resultados são expressivos, em 2022, foram 130.648 pessoas beneficiadas nos programas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) do Sesi no Rio Grande do Norte. Esses programas de

SST chegaram a 947 empresas. E os eventos culturais promovidos pelo Sesi-RN tiveram 35.744 espectadores.”

De acordo com os dados da FIERN, no primeiro trimestre deste ano, as escolas do Sesi de São Gonçalo do Amarante, Mossoró e Macau somam 1.457 alunos matriculados. São escolas de referência, com qualidade excepcional, que formam para a cidadania e asseguram aos jovens o acesso a habilidades que eles precisam no mercado de trabalho.

Os números do SENAI-RN também são bastante expressivos. Em 2022, foram 25.701 em formação inicial, 5.426 em educação para o trabalho e 2.631 matrículas nos cursos de técnico em nível médio.

O presidente da Federação ressalta que a busca por qualificação profissional e por serviços de tecnologia e inovação no Rio Grande do Norte cresceu em 2022 e, neste ano, continua em expansão. “Segundo dados do SENAI-RN, em 2022, foram realizadas 34,6 mil matrículas em cursos diversos na instituição, de janeiro a dezembro, número 14% acima da meta projetada para o período. Na área de educação profissional, o SENAI-RN registrou 7.311 matrículas em cursos profissionalizantes no primeiro trimestre de 2023, também acima da meta.”

Com isso, as diversas atividades industriais são importantes e devem ser reconhecidas para a economia potiguar. “Enfrentamos dificuldades, mas conseguimos produzir, resistir, gerar oportunidades de trabalho e renda. É preciso unir forças para que o Poder Público supere os problemas estruturais que ainda temos no Rio Grande do Norte e adotar as medidas para reduzir os gargalos que impõem entraves à nossa economia. Por isso, a FIERN defendeu, na Agenda Propositiva de 2023, que seja elaborado projeto de lei para definir a Política Industrial potiguar”, finalizou Amaro Sales.

Negócios

Fusões e aquisições: acelerando o crescimento empresarial através da sinergia

Atualmente as empresas no setor de tecnologia tem sido um dos maiores alvos de aquisições devido a busca por conhecimento e expertise

As fusões e aquisições têm se estabelecido como uma estratégia eficiente para impulsionar o crescimento das empresas, permitindo a conquista de participação de mercado, acesso a tecnologias inovadoras e até mesmo mão de obra qualificada.

Ênio Arêa Leão, renomado sócio-fundador da Arêa Leão Consultoria Financeira, enfatiza que as fusões e aquisições são uma maneira de acelerar o crescimento de uma empresa ao adquirir outra que já possua os recursos desejados, como participação de mercado e tecnologia avançada. “Em vez de investir tempo e recursos para desenvolver essas capacidades internamente, a empresa compradora pode adquirir uma organização que já esteja estabelecida nessas áreas, o que impulsiona o crescimento de maneira mais rápida e eficiente”, explicou.

Ao unir duas empresas, além de eliminar gastos duplicados, como despesas administrativas e diretoria, a sinergia operacional é um dos principais benefícios obtidos. A força resultante da operação combinada cria uma entidade mais robusta e eficiente, permitindo a otimização de recursos e a maximização dos



Ênio Arêa Leão, sócio fundador da Arêa Leão Consultoria Financeira

resultados.

No entanto, o empresário ressalta que um dos principais desafios enfrentados durante esse processo é a diferença cultural entre as empresas envolvidas. A necessidade de alinhar culturas organizacionais distintas exige tempo e atenção significativos durante o processo de aquisição. “Além disso, questões técnicas e aprimoramento de tecnologias também são aspectos cruciais para garantir a manutenção da participação de mercado e acompanhar as mudanças regulatórias”, frisou.

A estabilidade é outro fator primordial para o sucesso de uma fusão, uma vez que leva alguns anos para que o

investimento realizado se recupere totalmente, destacou o consultor empresarial. Qualquer mudança significativa na regulamentação pode afetar negativamente a transação, interferindo na viabilidade e nos benefícios esperados.

Segundo Leão, no cenário atual, as aquisições têm sido particularmente comuns no setor de tecnologia, onde a busca por novas tecnologias e conhecimentos têm impulsionado a atividade nesse campo. A aquisição de empresas não se limita apenas a seus ativos físicos, mas também envolve a aquisição do conhecimento e da expertise presentes em suas equipes. “Todos os setores que possuem participação de mercado atraente, tecnologias diferenciadas ou capacidades produtivas valiosas também se tornam alvos em potencial para aquisições”.

Mão de obra

Hoje em dia, as empresas resolvem investir em uma fusão ou aquisição para conseguir mão de obra qualificada, pois é algo considerado escasso, afirmou o economista cearense Célio Fernando Bezerra Melo. “As companhias estão



Célio Fernando Bezerra Melo, economista

em busca, principalmente, de lideranças e gestores que tenham conhecimento e experiência comprovados”.

Além disso, reforçou Melo, a sinergia com produtos também é um dos objetivos procurados pelos negócios que fazem uma fusão ou aquisição. Para continuar crescendo, as empresas muitas vezes querem buscar novos segmentos dentro do seu mercado.

O economista lembrou que esse tipo de atividade exige das companhias a realização de toda uma metodologia de transição para que as mudanças tenham o menor impacto possível nas empresas envolvidas. “Existem diversos fatores que podem influenciar isso.

Nós chamamos de aculturação, é uma ciência. É preciso fazer um rito de passagem”.

De acordo com Melo, o mercado de fusões e aquisições segue muito as tendências da bolsa de valores. Por isso, entre os destaque atualmente estão o setor de saúde, universidades, escolas e também startups.

“O mercado hoje está mais lento devido à espera de definições dos novos governos. Quando a confiança for restabelecida o mercado vai retomar. Agora os mercados estão conversando bastante com os governos e acho isso muito importante, já que um precisa do outro”, finalizou o economista.

“À medida que as empresas buscam maneiras de crescer e se adaptar às mudanças no mercado, as fusões e aquisições se destacam como uma estratégia poderosa para acelerar o crescimento e aproveitar oportunidades únicas”, disse o empresário. No entanto, é essencial uma abordagem cuidadosa e uma análise rigorosa para garantir que os benefícios superem os desafios e que a integração seja bem-sucedida, resultando em um futuro promissor para todas as partes envolvidas.

Bem-estar, cultura, educação, saúde e segurança no trabalho e inovação são essenciais para o futuro do trabalho e da indústria.

- Academias com piscinas
- Clínicas médicas
- Equipamento cultural Museu da Indústria
- Escolas para educação básica e EJA
- Programas de saúde e segurança no trabalho
- Soluções para indústrias com o Centro de Inovação Sesi

@sescceara

85 4009.6300 | www.sesi-ce.org.br

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Poder

Atuação proativa da ouvidoria do TRT7: promoção dos direitos dos cidadãos

Promovendo o diálogo e a conscientização: a atuação proativa da ouvidoria do TRT-7

A Ouvidoria do TRT7 - Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região tem se destacado pela atuação proativa na promoção dos direitos dos cidadãos. Sob a gestão do Desembargador Antonio Parente, a Ouvidoria ampliou sua função para além da resolução de queixas internas, buscando conscientizar a população sobre seus direitos e deveres.

A missão da Ouvidoria é promover o diálogo entre a comunidade e o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região. Isso é feito através do acolhimento de denúncias, reclamações, consultas, sugestões e elogios relacionados aos serviços judiciários e administrativos. O objetivo é aprimorar a eficiência dos serviços prestados.

Desembargador Parente aponta que um dos desafios das ouvidorias modernas é estabelecer uma comunicação eficaz com a sociedade. Conforme previsto pela resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ),

as ouvidorias devem promover o diálogo para estimular a participação social. “Estamos rompendo as barreiras do tribunal e estabelecendo parcerias com órgãos públicos”, afirma.

Uma dessas parcerias é com a Câmara Municipal de Fortaleza, que veicula o programa “Minuto do Trabalho” em sua TV, rádio e redes sociais. No programa, magistrados do tribunal respondem a dúvidas de trabalhadores e empresários.

O Desembargador Parente também destacou o envolvimento do TRT7 com o projeto “Meu bairro, nossa Câmara” da Câmara dos Vereadores. Durante o evento, os magistrados esclarecem dúvidas da população, realizam mediações e explicam sobre trabalho seguro, trabalho escravo e combate ao trabalho infantil.

Além disso, a Ouvidoria do TRT7 está buscando parcerias com a Prefeitura de Fortaleza para expandir a divulgação do



Desembargador Antonio Parente

“Minuto do Trabalho” para os terminais de ônibus e para a rádio Terra do Sol. Uma cartilha sobre direitos trabalhistas está sendo elaborada e será disponibilizada no formato de QR Code.

O feedback da população tem sido muito positivo, de acordo com o Desembargador. “Quando fornecemos informações, as pessoas passam a conhecer seus direitos e como acessar a justiça”, ressalta.

A Ouvidoria do TRT7 opera também o Serviço

de Informações ao Cidadão (SIC), com base na Resolução 377/2012 deste Regional. Se um cidadão necessitar de algum dado ou documento que não esteja disponível nos canais específicos do site do TRT 7ª Região, poderá solicitá-los ao SIC, através de formulário eletrônico próprio.

A Ouvidoria do TRT7 é um exemplo de serviço que prioriza a comunicação eficaz com a sociedade, promovendo a conscientização dos direitos dos cidadãos.

Opinião

Todos contra o assédio moral no trabalho

Todos contra o assédio moral no trabalho. Pela primeira vez, no Brasil, há legislação conceituando o que é o assédio moral. Trata-se da Lei 14.612/2023, de 3 de julho de 2023, que altera o Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/1994) e acrescenta o §2º ao seu artigo 34, criando mais uma conduta que se configura como infração ética da advocacia. A definição legal de assédio moral, agora, é “a conduta praticada no exercício profissional ou em razão dele, por meio da repetição deliberada de gestos, palavras faladas ou escritas ou comportamentos que exponham o estagiário, o advogado ou qualquer outro profissional que esteja prestando seus serviços a situações humilhantes e constrangedoras, capazes de lhes causar ofensa à personalidade, à dignidade e à integridade psíquica ou física, com o objetivo de excluí-los das suas funções ou de desestabilizá-los emocionalmente, deteriorando o ambiente profissional”. Apesar de o novo dispositivo legal tratar do assédio moral praticado por advogados, tal marco é importante para se dar uma referência legislativa para um assunto que não é novo no mundo em-

presarial nem nos bancos acadêmicos, tampouco na Justiça do Trabalho. A OIT, em junho 2019, aprovou a Convenção 190, ainda tramitando no Congresso Nacional para ratificação ao ordenamento jurídico brasileiro, definindo mais amplamente a figura do assédio moral, não se restringindo à “repetição deliberada” (conforme a nova lei brasileira), mas proibindo veementemente a conduta de “ocorrência única”. No ano passado, por meio da Lei 14.457/2022, deu-se um passo legislativo importante, com a instituição do Programa Emprega mais Mulheres, impondo-se padrões de prevenção e combate ao assédio sexual e de outras formas de violência no âmbito do trabalho, mas não havia uma menção direta e expressa ao assédio moral. Essas medidas, nacionais e internacionais, que demandam orientação, educação, formação e sensibilidade de todos os envolvidos, sobretudo dos empresários, apenas revelam que já não há mais espaço para quaisquer tipos de violência no espaço do trabalho, em respeito à dignidade da pessoa humana e em prol de um trabalho decente.

Poder

Superintendente da Sudene propõe mais fundos para microempreendedores

O início do suposto esquema ocorreu com a dispensa de licitação para limpeza de hospitais pelo governo do Distrito Federal em 2019



Danilo Cabral, superintendente da Sudene

Danilo Cabral, superintendente da Sudene, enfatizou a necessidade de integração institucional e de ampliação do diálogo com a sociedade durante uma audiência pública do Senado, realizada na terça-feira (4/06). Proposta pelo senador Beto Faro (PT-PA), a reunião aconteceu na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo.

Cabral pontuou a importância de fortalecer a articulação política e o planejamento local

com o Governo Federal, destacando que essa é uma prioridade do Governo Lula e da gestão do ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

Uma de suas principais propostas é a democratização do financiamento para micro e pequenos empreendedores. Segundo ele, é fundamental abrir espaço para esses agentes econômicos, principalmente considerando que o Nordeste dispõe, em 2023, de recursos da

ordem de R\$ 40 bilhões provenientes dos Fundos de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) e Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Cabral também ressaltou os incentivos fiscais da Sudene, disponíveis para os empreendimentos localizados e em operação na área de atuação da Superintendência. Ele argumenta que a integração deve ser aplicada entre as instituições de financiamento para otimizar

os recursos investidos na região.

Em fase de revisão, o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) foi mencionado como um grande aliado da Sudene. O superintendente informou que a nova versão do PRDNE será apresentada ao Conselho Deliberativo da Autarquia, em reunião marcada para o próximo dia 10.

Em uma nova visão de sustentabilidade, a Sudene vem financiando projetos de energia renovável por meio do FDNE, aproveitando o potencial regional, responsável por 83% da energia limpa do Brasil.

No fechamento de sua participação na audiência pública, Danilo Cabral enfatizou seu compromisso em “construir e lutar por um Nordeste inovador, justo, próspero, reconhecido pela sua diversidade cultural, pela riqueza do seu bioma, pela força do seu povo e das instituições, onde as pessoas vivam com dignidade e qualidade”.



Eduardo Pragmácio, Sócio de Furtado Pragmacio Advogados, membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho



GWM

NEWHOUSE

O futuro chegou. Hello, tomorrow.

Viva uma experiência de carros
híbridos de última geração.

A partir de:

R\$ 214.000,00*

Haval H6 HEV 2024

- ✓ Híbrido autorecarregável
- ✓ 243 cv potência

**Haval H6 PHEV 2024
e Haval H6 GT 2024**

- Híbrido plugin ✓
- 393 cv potência ✓
- Autonomia de até 170 km
no modo elétrico ✓
- Tração integral AWD ✓

**Em breve uma loja
completa para
atendê-los!**

Garantia:

5 (cinco) anos de garantia sem limite de quilometragem.
8 (oito) anos de garantia do sistema híbrido.

Venha conhecer nosso stand no **Shopping Iguatemi Fortaleza.**

@ gwmnewhouse

www.gwmnewhouse.com.br

Scaneie e
consulte
condições
no site!

30 anos GrupoNewland

Poder



Auditor federal de finanças e controle da CGU destaca importância da transparência nos órgãos públicos

Nesse assunto, o Portal da Transparência é de suma importância pois disponibiliza dados e informações para toda população

A transparência nos órgãos públicos é fundamental para o exercício da cidadania e o controle social da gestão governamental. A Lei de Acesso à Informação trouxe uma verdadeira revolução nesse sentido, estabelecendo a publicidade como regra e o sigilo como exceção. Nesse contexto, o Auditor Federal de Finanças e Controle da Controladoria Geral da União (CGU) e Controlador Geral do Município de Caucaia, Roberto Vieira Medeiros, ressalta a importância da transparência e como o órgão que representa tem promovido a divulgação de informações relacionadas à administração pública.

Segundo Medeiros, a transparência é essencial para que a população tenha conhecimento de como o governo utiliza os recursos arrecadados por meio dos tributos. Os cidadãos têm o direito de saber detalhes sobre os gastos públicos, como a folha de pagamento, aluguel, infraestrutura, educação, saúde, entre outros. “E o gestor, ciente da efetividade desse controle social, busca não cometer erros, ante o natural receio de que aquela falha possa vir a públi-

co – e macular a sua reputação e até a própria imagem da instituição”, frisou.

No sentido de promover a transparência, a Controladoria-Geral tem adotado diversas medidas, explicou. Primeiramente, busca sensibilizar os gestores públicos sobre a importância de prestar contas à população, uma vez que os recursos utilizados vêm dos tributos pagos pela própria população. Além disso, o órgão tem analisado modelos de portais de transparência de outros estados e municípios, buscando implementar melhorias. “Como resultado, o Portal da Transparência de Caucaia foi completamente reformulado, facilitando o acesso do cidadão e disponibilizando uma ampla quantidade de informações sobre a gestão pública”, disse.

Medeiros destacou que uma das principais ações realizadas é a reformulação do Portal da Transparência, que passou a disponibilizar uma quantidade nunca antes vista de dados e informações. Manter esses dados atualizados tem sido um desafio constante, exigindo um esforço maior das equipes de cada secreta-

ria. Além disso, a apresentação das informações é feita de forma acessível, utilizando uma linguagem compreensível para a população. O sistema informatizado é moderno e atende aos requisitos dos órgãos de controle externo, permitindo uma melhor discriminação das informações divulgadas.

A promoção da participação da sociedade civil no acompanhamento e fiscalização das ações governamentais também é uma prioridade para a Controladoria, de acordo com o Controlador-Geral. Por meio da Ouvidoria-Geral do Município, a população é incentivada a se manifestar, seja para fazer reclama-

ções, sugestões, elogios ou denúncias. A equipe realiza ações chamadas “Ouvidoria itinerante”, visitando diferentes áreas da cidade e disponibilizando meios para que os cidadãos registrem suas manifestações. “Todas as manifestações são processadas, catalogadas por região, por tema, e em seguida, disponibilizadas para os gestores públicos respectivos – a fim de que possam melhor programar suas ações estratégicas, cotejando com os reclames do cidadão”.

No entanto, a implementação de uma cultura de transparência nos órgãos públicos enfrenta desafios. Segundo Medeiros um dos principais é a conscientização dos gestores e equipes sobre a importância da divulgação das informações públicas. Essa mudança não acontece de forma imediata e requer tempo e esforço contínuo. Além disso, é necessário conciliar a Lei de Acesso à Informação com os limites estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados, exigindo capacitação e treinamento constantes para todos os envolvidos na gestão pública.

Para fortalecer ainda mais

a transparência e a prestação de contas no município de Caucaia, estão sendo planejados novos passos. A controladoria está estudando a divulgação das agendas dos gestores do município, seguindo o exemplo do governo federal. Acompanhar as tendências de transparência no cenário global é um objetivo importante para aqueles que buscam aprimorar seus níveis de transparência.

“A transparência é essencial para fortalecer a confiança dos cidadãos na gestão pública e garantir que os recursos sejam utilizados de maneira adequada em benefício da população”, finalizou.

SAIBA MAIS

O Controlador-Geral do Município desempenha um papel fundamental na administração pública municipal. Sua função principal é zelar pela transparência, pela eficiência e pela legalidade dos atos e das atividades realizadas pelos órgãos e entidades do município. Portanto, ele exerce um papel de fiscalização, transparência e controle interno, buscando garantir uma gestão pública eficiente, ética e em conformidade com a legislação.

 senaiceara

Oportunidades
esperam por você

no SENAI

A maior escola de educação profissional da América Latina.





Matricule-se agora:

 senai-ce.org.br
 (85) 4009.6300


Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO


Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Negócios

BYD Carmais expande presença no Nordeste

A BYD, líder mundial de vendas de veículos elétricos, representada no Ceará pelo Grupo Carmais, alcançou pelo segundo mês consecutivo uma posição de destaque como líder em vendas no segmento de carros premium, em junho, o que confirma a aceitação do público em relação aos veículos elétricos da marca. Superando concorrentes renomados, a BYD Carmais solidificou sua posição como líder em vendas no Ceará e inicia sua expansão na região Nordeste, estabelecendo unidades em Rio Grande do Norte e Piauí.

O investimento da Carmais vai de encontro aos anseios da BYD, que investirá R\$ 3 bilhões para instalar três fábricas na Bahia. Essas unidades serão responsáveis pela produção de chassis de ônibus, caminhões elétricos, veículos de

passageio elétricos e híbridos, além de processar lítio e ferro fosfato. A expectativa é iniciar a produção no segundo semestre de 2024.

No embalo do crescimento, a BYD lançou seu mais novo veículo elétrico (EV), o Dolphin. Trata-se de um compacto que incorpora o DNA sofisticado e tecnológico presentes em todos os veículos da líder mundial de vendas em veículos elétricos. O veículo conta com bateria de 44,9 kWh e apresenta recursos como controle de tração, direção elétrica, assistente de partida em subida, sistema de limpeza dos discos de freio, piloto automático, sensor de pressão dos pneus, faróis com acendimento automático, seis airbags e retrovisores com desembaçador. Além disso, ele possui o sistema multimídia



Intelligent Cockpit System (ICS), com tela de 12,8 polegadas e capacidade de rotação elétrica para ajuste na posição vertical e horizontal.

Em apenas cinco dias, o Dolphin já alcançou a marca impressionante de mais de 1.000 unidades vendidas, sendo que destas, 90 foram vendidas pela

BYD Carmais nos três estados onde atua. Isto comprova a aceitação da marca e a solidez do grupo no que diz respeito a vendas de automóveis.

Negócios

CEO da BScash, Rafaela Mota fala sobre os avanços e as projeções da fintech do Grupo BSPAR

CEO da BScash, fintech do grupo BSPar, do empresário Beto Studart, Rafaela Mota, profissional com MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas e MBA Executivo pela COPPEAD, começou a trabalhar no grupo BSPar atuando na estruturação dos fundos de investimentos do grupo. Ha três anos assumiu a missão de liderar a BScash, empresa que consiste em uma plataforma moderna de gestão de pagamentos. Acompanhe nesta entrevista os planos da BScash para os próximos anos e conheça um pouco mais de Rafaela Mota.

Rafaela, como a BScash opera e qual é o principal produto da plataforma?

O grupo BSPar é muito conhecido pelo segmento da construção, mas atuamos no mercado financeiro, desde 2009, através dos fundos de investimento. Os fundos operam com empresas de médio a grande porte e, há três anos, Beto Studart trouxe o desejo de trabalharmos também com a pessoa física no mercado financeiro, levando uma relação mais respeitosa e justa para um público menos favorecido. Assim, surgiu a BScash, uma plataforma de gestão de pagamentos e, hoje, o nosso principal produto é a gestão de folha de pagamentos. Somos especialistas nisso e optamos por ter uma plataforma própria onde podemos customizá-la e atender às necessidades específicas dos RHs e ‘financeiros’ das empresas. A gente consegue penetrar nessas empresas, inclusive, atuando em mais de 12 estados, levando soluções que outras fintechs que usam BaaS



(Banking as a Service), não conseguem levar por não realizarem essa personalização. Então, temos essa vantagem competitiva que é uma das maiores formas de conquistar os clientes, não apenas levando esse propósito bacana que a gente tem para o consumidor final, mas também possibilitando essa facilidade para os empresários e gestores de RH, que são carentes desse olhar.

Como a pauta da inclusão está inserida na BScash?

O propósito da BScash é pautado pela inclusão de serviços

financeiros. Passamos pela pandemia e vimos o boom que teve o acesso à digitalização, até mesmo pelo próprio auxílio emergencial, mas percebemos que esse acesso é muito superficial. As pessoas menos favorecidas ainda têm pouco acesso aos serviços e quando têm é de uma forma muito agressiva, ou seja, elas já possuem uma renda bem comprimida e acabam pagando tarifas muito altas e taxas mais abusivas. A BScash nasce com o propósito de “digitalizar” essas pessoas. Hoje, todo mundo tem um smartphone e as pessoas já estão muito adaptadas

a esses serviços, mas nem sempre de uma forma justa.

Desde o lançamento da BScash, quais avanços já foram observados?

Como mencionei, optamos por ter uma plataforma própria e isso não foi o caminho mais fácil, mas acreditamos que era o caminho que agregava maior valor. H Poder personalizar essa plataforma é um avanço, pois batalhamos muito e até entramos no mercado um pouco depois do que gostaríamos, mas hoje usufruímos desse diferencial. Além de ter uma plataforma própria, nós também escolhemos uma rede própria de compras. Atualmente, temos mais de 2 mil estabelecimentos credenciados aqui no Ceará, onde o usuário consegue passar o cartão e receber um cashback. Assim, ele se beneficia também dessa compra e pode sacar no próprio estabelecimento, além dos bancos 24 horas. Então, esse é outro diferencial que o nosso modelo de trabalho permite.

Quais são os planos futuros para a BScash?

Com esse propósito de inclusão, a BScash não tem outra opção a não ser uma atuação nacional. Nós já estamos em 12 estados, temos operadores fora do Ceará e precisamos ter uma inserção a nível nacional de forma maciça. Para isso, vamos enriquecendo a nossa plataforma com parcerias e novos produtos que só serão possíveis porque temos essa autonomia na plataforma digital. A plataforma é uma commodity, mas tê-la de forma que eu consiga customizá-la e inovar de forma mais rápida, conseguindo ter tor-

que e me diferenciar do meus players de mercado, é onde a gente vai atuar, onde é o nosso futuro.

Como a liderança feminina é trabalhada no grupo BSPar?

Liderança é liderança. Nunca encarei o gênero como algo limitador, como uma trava pro meu desenvolvimento profissional e, creio que sem ter essa percepção, nunca me posicionei de forma contrária. Lógico que é uma questão cultural, e não apenas no nosso país, mas é preciso que a gente não enxergue o limitador. Trabalhar na BSPar foi muito natural e o grupo coloca as mulheres em um patamar diferente. O doutor Beto Studart, presidente do grupo, enfatiza muito como as mulheres são mais comprometidas, resilientes e organizadas, características da nossa essência. De fato, acho que temos 90% de cargos da diretoria ocupados por mulheres. Isso é maravilhoso e falo, inclusive, de equiparação salarial.

Na sua opinião, quais fatores são essenciais para uma boa líder?

Cada vez mais vivenciamos uma rotina muito frenética. A mulher em casa é a protagonista de forma muito natural. Lá, a gente assume as maiores responsabilidades de forma geral e ter essa posição também nas empresas exige uma ginástica da nossa parte, uma jornada dupla. Acho que um ponto que torna muito diferente a nossa liderança é a capacidade de escutar. É preciso dar pausas e escutar a nossa equipe para conseguirmos engajamento dentro das empresas.

OTIMIZE OS CANAIS
DE COMUNICAÇÃO
DA SUA EMPRESA!

COMUNICAÇÃO INTERNA • OUVIDORIA • SAC

Saiba mais

Negócios

Jornal Economic News Brasil: novo vetor na comunicação de negócios e economia do país



Jackson Pereira Jr., presidente executivo

O Portal de notícias **Economic News Brasil**, controlado pelo Banco Nacional da Tecnologia (BNTI), **foi fundado pelo empresário Jackson Pereira Jr.** em maio de 2019, como um espaço dedicado a fornecer informações abrangentes, atualizadas e confiáveis sobre economia, negócios, investimentos, tecnologia, agronegócio, carreira profissional, além de cotações de bolsas e moedas mundiais. Desde sua concepção, a plataforma tem desempenhando um papel importante na disseminação de informações comerciais e institucionais de qualidade, destacando-se como um recurso credível para micro, pequenas, médias e grandes empresas. Hoje, embora a empresa esteja sediada no Ceará, a maioria de seus leitores está na região Sudeste, particularmente em São Paulo, o estado com o maior PIB do país. A equipe de jornalistas especializados do portal produz conteúdo que ajuda os leitores a identificar oportunidades de negócio e tomar decisões informadas. Consequentemente, o Econo-

mic News Brasil se estabeleceu como um recurso confiável para executivos e formadores de opinião. O Economic News Brasil segue um compromisso com a excelência, a ética e a transparência, com uma equipe altamente qualificada dedicada a fornecer conteúdo relevante e atualizado. Desde a sua criação, o Economic News Brasil consolidou-se como um veículo de comunicação de conteúdo segmentado. O portal tem registrado um crescimento constante no tráfego diário, atraindo um público segmentado que se interessa pela sua linha editorial. Ao longo de sua existência, o Economic News Brasil manteve-se fiel à sua missão inicial, reafirmando seu compromisso em fornecer informações relevantes para empresários e profissionais que desejam ampliar seus conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento econômico do país. Nossa estratégia prioriza leitores com alto poder decisório, proporcionando uma conexão efetiva com “personas”

genuinamente interessadas em conteúdos empresariais e financeiros. Assim, garantimos a propagação de informações de qualidade, destacando-nos pela confiabilidade de nossas publicações e retorno aos nossos anunciantes. O crescimento do engajamento de nossa audiência qualificada atesta nosso compromisso com a excelência e a relevância do conteúdo que oferecemos.

Semanal

Agora, nosso mais novo canal semanal, o jornal Economic News Brasil, surge como um novo destaque no cenário da comunicação. Com uma equipe sintonizada com as últimas tendências do mercado corporativo, tanto em nível nacional quanto global, pretendemos aprofundar nosso alcance e impacto no setor. Tendo conquistado a confiança de executivos, empresários, profissionais liberais e investidores influentes, nos consolidamos como uma referência para esse público. Com este jornal semanal, nosso objetivo é ampliar ainda mais a oferta de notícias de alto valor, sempre com a qualidade, relevância e credibilidade que já são marcas registradas do Economic News Brasil. O jornal Economic News Brasil é um marco na comunicação do Nordeste e do Brasil, refletindo o empreendedorismo e o dinamismo de seu fundador, Jackson Pereira Jr. Quando a ideia do portal segmentado em conteúdos de negócios foi criada, várias pessoas desacreditaram no empreendedor, por nunca ter investido na área de comunicação, especialmente no momento em que o setor passava por muitas mudanças e demissões em massa. Acreditando no projeto, Pereira Jr. comprou a ideia e, através do BNTI, decidiu investir em uma área na qual nunca havia na-

vegado. A campanha de pré-lançamento do jornal trouxe a frase “a expectativa em que o passado e o futuro iriam se encontrar”. Isso é exatamente o retorno do impresso e a interatividade digital que permite aos anunciantes obter retorno mais rápido. Em 2021, foi lançado o vídeo “Destaques da Semana”, que foi outro sucesso que se espalhou pelo Brasil com vídeos menores que 2 minutos para que os empresários soubessem o que foi mais importante na semana. Agora, o **jornal Economic News Brasil já nasce com mais de 3.200 assinantes**, a maioria empresários de pequeno, médio e grande porte, investidores, executivos do mercado financeiro e profissionais liberais das classes A e B. **Jackson costuma dizer que seu leitor é aquele que decide, que compra, que investe, que é seletivo nas informações, aquele pequeno que quer aprender como os grandes chegam lá.**

A turma que deu certo

Um projeto dessa magnitude só pode acontecer com bons executivos e também visionários. A empresária **Adriana Rodrigues** é um exemplo.

Com larga experiência no mercado de eventos, inicialmente ela era responsável por um braço dos negócios de softwares quando Jackson perguntou se ela toparia fazer a gestão da operação dos projetos do Economic News Brasil. No mesmo dia, ela disse: “Jackson, eu não entendo nada de comunicação e jornalismo, mas eu topo e adoro desafios”. Hoje, ela é responsável pela área comercial e relações com o mercado. **Sílvia Bezerra Pereira**, esposa de Jackson Jr., é a mão de ferro, responsável por toda a parte administrativa e financeira das empresas, e tem a missão de disponibilizar toda a estrutura operacional dos projetos e controlar os orçamentos que devem ser executados. “Participar de um projeto de comunicação é acima de tudo uma grande responsabilidade, pois influenciamos pessoas. E esse poder de influenciar deve ser exercido com a magnitude de pensar no próximo, daí a importância do nosso slogan ‘Notícias de Valor’. Não produzimos e publicamos matérias apenas para obter cliques. Disponibilizamos conteúdos que podem impactar nos ambientes de negócios, que consequentemente impactam nas vidas profissionais, nos empregos, nos investimentos e em outros aspectos similares.



Adriana Rodrigues, Sílvia Bezerra Pereira e equipe do ENB

Cearense MyMarca inova com série especial sobre registro de marcas

A startup cearense MyMarca que atua no processo de registro de marcas de empresas e de produtos, mais uma vez vem inovando no mercado de propriedade industrial. Agora, os seus cofundadores idealizaram o podcast explicativo “MyMarca Responde”, onde todas as dúvidas corriqueiras sobre o processo de registro de uma marca são respondidas de uma forma clara para o consumidor. Prestes a completar 02 de atividade em novembro deste ano e já contando com mais de 200 processos de registros de marcas entre já com certificados concedidos e processos em andamento, os seus idealizadores advogados Erivelto Gonçalves Jr e Frederico Cortez trazem mais um serviço de utilidade pública para os empreendedores de todo o País. “O processo de registro de marca no Brasil precisava ser democratizado, com a exclu-

são de muito mito que só fazia encarecer essa importante proteção para quem vai empreender. Sabemos que não é fácil montar um negócio no Brasil, vem já com uma carga tributária pesadíssima e que não estimula, assim criamos a MyMarca para fazer esse papel de conceder dignidade empresarial com o registro da marca da empresa e/ou do produto de uma forma rápida, transparente e como preço honesto



único de R\$ 1 mil reais e nada mais”. A série já está com 04 episódios publicados no Instagram da startup @mymarcaoficial, com os seguintes temas: “Por que você registrar sua marca no INPI”; “Quanto tempo para registrar uma marca”; “O que são as classes num registro de marca”; e “O que posso registrar como marca”. A publicação acontece toda segunda-feira às 20h.

A **CDL DE FORTALEZA**
MOVE O MERCADO E AVANÇA
JUNTO COM ELE.

SABIA MAIS

#SEJAASSOCIADOCDL

cdlfor.com.br @cdlfortaleza /cdldefortaleza

CDL
Fortaleza

R

RV2 SOLUÇÕES PARA VAREJO FINANCEIRO

Carreira profissional



Jéssica Santiago
Dra. em Psicologia Experimental
pela Universidade de São Paulo

Essa é uma área que estuda como tomamos decisões a respeito dos nossos recursos. Imagine, por exemplo, que você está diante da seguinte escolha: “você prefere ganhar R\$ 100 com certeza ou arriscar ganhar R\$ 200, mas com chance de acabar sem nada?”. Dadas essas condições, você precisa decidir o que é mais importante para você nessa situação: a garantia de que vai ganhar algo ou arriscar para tentar ganhar o máximo que a situação permite. Como saber quando é mais importante optar pela segurança ou quando é melhor optar pelo risco em favor da maximização? Alguns podem dizer que a resposta a essa pergunta “depende da situação”, enquanto outros podem dizer que “depende do perfil da pessoa, se é mais conservadora ou mais tolerante a riscos”. Porém, ambos os fatores podem influenciar as nossas escolhas. O que se percebe com esse exemplo é que nossas motivações podem entrar em conflito. Tanto o contexto quanto o risco, a quantia esperada, e até mesmo o histórico de experiências que determina o “perfil” da pessoa, tudo isso pode influenciar, às vezes mais, às vezes menos, nossas decisões e, como muitas vezes não podemos ter o melhor de todos os

O que é economia comportamental ou psicologia econômica?

mundos, somos obrigados a escolher. Portanto, para entender as nossas decisões, uma série de pesquisas é feita para identificar se existem situações mais propensas a uma escolha ou a outra e se existem vieses ou erros que a maioria de nós comete nessas situações. Assim, a psicologia econômica ou economia comportamental é a área que estuda nossos processos de julgamento, decisão e escolha, identificando os nossos vieses cognitivos contextuais e de aprendizagem. É uma área de fronteira entre a economia e a psicologia e que pode ter uma gama de teorias explicativas diferentes que devem conversar entre si. Podemos falar, por exemplo, de aprendizagem, mas também de vieses que herdamos evolutivamente. Podemos falar de racionalidade, mas também de valor subjetivo. Muitas vezes, decisões que parecem impulsivas podem ser justificadas quando olhamos para o contexto individual que determina o valor subjetivo que o risco tem para aquela pessoa. Assim, esse tipo de pesquisa pode ser útil até mesmo ao campo do autocontrole e fenômenos especialmente psicológicos. Justamente por ser tão abrangente e relevante é que essa área tem recebido tanta atenção atualmente, e foi respon-

“
Para entender de forma ainda mais ampla o alcance dessa área de estudos, podemos considerar que nossos recursos vão além do dinheiro

sável por um Prêmio Nobel em 2002 e outro em 2017. Além disso, essa área de pesquisas também vem sendo base para a implementação de políticas ao redor do mundo, a começar pelo Reino Unido e pelos EUA. Nesse tipo de prática os vieses de decisão e aprendizagem que ocorrem em determinados contextos são levados em conta para o planejamento de intervenções bem-sucedidas no que concerne os mais diversos temas, cujos critérios adotados se baseiam em estudos comportamentais. Para entender de forma ainda mais ampla o alcance dessa área de estudos, podemos considerar que nossos recursos vão além do dinheiro. A famosa frase “tempo é dinheiro” pode fazer sentido nesse contexto. Se tratarmos, por exemplo, o tempo como um recurso, podemos pensar que as atividades que escolhemos fazer, os trabalhos, lazers e relacionamentos nos quais investimos não apenas tempo, mas também energia, tudo isso são escolhas que fazemos no nosso dia-a-dia e que seguem a mesma lógica das escolhas financeiras: em que situações vale mais à pena alocar meu tempo e energia? Ou: qual a melhor forma de distribuir meu tempo entre diversas atividades e o que elas me proporcionam? Tra-

balhar com a variável tempo permite pensar também em pesquisas sobre decisão e aprendizagem com animais de outras espécies, por exemplo. Esse tipo de pesquisa serve não apenas para identificarmos mais facilmente aquilo que é específico da história evolutiva humana, mas também nos permite identificar os padrões que se repetem mesmo entre diferentes espécies quando a história de aprendizagem é a mesma, o que mostra quais são os contextos mais favoráveis para se aprender a fazer determinadas escolhas. Esse é apenas mais um exemplo de como os avanços mais relevantes que são produzidos no conhecimento envolvem estudos interdisciplinares e pesquisa básica. Estudos simples e hipotéticos, feitos em situações muitas vezes “artificiais”, mas que podem ter um impacto nas mais diversas áreas, não só teóricas como de aplicação, incluindo aplicações sociais.



Opinião



Thiago Pinho
Advogado. Professor com Pós-graduação. Coordenador Geral da Associação de Jovens Empresários de Fortaleza (AJE) na gestão 2016. Coordenador Geral da Federação das Associações de Jovens Empresários do Ceará (FAJECE) nas gestões 2017/2018. Presidente do Fórum Jovem Empresarial do Ceará instituído pela ADECE, do Governo do Estado do Ceará, na gestão 2017/2018. Ex-Membro do Conselho Estadual de Políticas Públicas de Juventude (CONJUCE) e do Conselho Estadual do Trabalho (CET/CE).

Justiça do Trabalho oficializa os aplicativos Netflix, Uber e iFood a fim de localizar devedor

ção do acordo judicial ou sentença condenatória, o juízo responsável pela execução trabalhista deverá expedir mandado para intimar o executado a realizar o pagamento da dívida, através de depósito em juízo ou bens a serem penhorados, no prazo de 48 horas, sob pena de penhora judicial e demais atos de constrição de patrimônio.

É uma verdade que a Lei 13.467/17 (popularmente conhecida como Reforma Trabalhista) trouxe diversos incentivos legais para desestimular maus pagadores no âmbito da justiça do trabalho, a exemplo do teor do artigo 883-A da CLT que possibilitou que o devedor tivesse o seu nome inscrito no SPC, SERASA e BNDT, decorridos 45 dias de sua citação para pagamento.

Todavia, é comum verificar maus devedores, no âmbito da justiça do trabalho, que buscam ocultar o seu patrimônio frustrando execuções trabalhistas, inclusive dificultando a própria citação para pagamento ou penhora de bens, com a mudança de domicílio, em que pese as constrições atualmente previstas na legislação.

Assim, em uma decisão judicial até então inédita, e que fora profe-

“
É uma verdade que a Lei 13.467/17 (popularmente conhecida como Reforma Trabalhista) trouxe diversos incentivos legais para desestimular maus pagadores no âmbito da justiça do trabalho

rida nos autos da Reclamação Trabalhista de nº 0000161-54.2011.5.01.0007, a magistrada responsável pela ação determinou a expedição de ofícios para os aplicativos Netflix, Uber e iFood, com o objetivo de obter o endereço de cadastro e o nome do proprietário do cartão de crédito registrado nessas plataformas para então localizar um devedor que se tornou insolvente, obtendo assim localizar patrimônios passíveis de penhora.

Além desses ofícios, a magistrada também deferiu, a pedido do exequente, a suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do devedor, além

de ter ordenado o recolhimento de seu passaporte pela Polícia Federal. Com essas medidas, a magistrada pretende que o devedor fique impossibilitado de dirigir e de viajar para o exterior, os quais podem ser fatores determinantes para que busque regularizar os débitos cobrados na ação em execução.

Polêmicas à parte, resta acompanhar se a decisão será mantida, bem como efetiva, e se outros Tribunais Trabalhistas do País também replicarão essa decisão em diversas execuções trabalhistas que atualmente não conseguem localizar patrimônios para finalização.

Fica, portanto, o alerta para que os devedores em processos trabalhistas busquem meios para regularizar os seus débitos e, principalmente, monitorem os seus processos evitando citações inesperadas, além de surpresas desagradáveis a exemplo da CNH suspensa e do Passaporte retido.

A execução trabalhista é a fase processual em que a parte vencedora, e regra geral com valores a receber da outra parte, pretende obter que o direito reconhecido em sentença condenatória ou acordo judicial sejam efetivamente cumpridos. Desse modo, inicia-se, a requerimento da parte vencedora, a cobrança judicial “forçada”.

Após a apresentação do requerimento de execução pela parte vencedora, e em caso de o perdedor/devedor não cumprir espontaneamente com a obrigação determinada em acordo ou sentença, terá início a execução trabalhista, nos moldes do artigo 876 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Ato contínuo ao pedido do início da execução, pela parte vencedora, e ao proferimento da decisão de liquida-



Opinião



Bruno Cunha
Headhunter & Especialista em Carreira, consultor para profissionais que buscam recolocação, mudança de emprego, desenvolvimento profissional ou transição de área/carreira.

Fórmulas mágicas sempre estiveram presentes na cultura dos mais diversos povos. Desde recitar rimas para esperar pela chuva ou mesmo ditados para trazer boa sorte. O mundo mágico e os mistérios da vida sempre exerceram fascínio e se mostraram uma potente forma de esperar pelo melhor.

Hoje em dia esse apego às fórmulas mágicas permanece. Busca-se sempre uma maneira mais simplificada de alcançar o sucesso, de conseguir trabalho, de chegar a postos mais altos na hierarquia da empresa. No entanto, o sucesso dessas fórmulas é discutível e é importante pensar se elas funcionam na vida real.

Outro ponto importante é pensar que fórmulas mágicas também são aquelas que são incutidas na pessoa desde a infância. Se alguém passou a infância ouvindo que determinada característica sua traz sorte, ou então azar, ou mesmo que existe um talento especial para algum tipo de esporte, é muito comum que essas fórmulas tão repetidas acabam se tornando uma verdade ou pelo menos algo que se quer ter como verdade.

Os gurus das fórmulas mágicas da liderança: será mesmo que funciona?

Agora, as fórmulas se realizaram porque a pessoa criou etapas para que elas se realizassem? Ou há magia real no mundo? É sobre isso que aprofundaremos. Boa leitura!

Fórmulas mágicas da liderança: afinal, elas funcionam?

Para além de qualquer tipo de discussão sobre crença, é importante pensar se as fórmulas mágicas realmente funcionam ou elas apenas moldam situações e costumes que acabam fazendo o futuro acontecer?

Nos anos 1980 houve um grande aumento em fórmulas mágicas de sucesso ou chavões que pareciam desestabilizar o status quo e criar novas possibilidades. Muitas pessoas começaram a se interessar pelo mercado corporativo ao assistir a séries que tematizavam empresas e escritórios em que os funcionários estavam sempre repetindo essas fórmulas mágicas.

Livros com títulos que começam com “Como fazer...?” ou “Dez passos para o sucesso” fizeram muito sucesso e ainda fazem, afinal, são etapas simplificadas para alcançar uma meta. Nesse sentido, é difícil dizer se essas fórmulas funcionam ou não. Em um primeiro momento elas podem dar uma falsa sensação de facilidade, porém elas também podem agir para despertar um sentimento de ânimo na pessoa.

Ler ou ouvir alguém falar a mágica do passo-a-passo para alcançar seus planos é tenta-

dor e pode sim se tornar algo positivo. O importante é ter em mente que a fórmula sozinha não significa nada, ela precisa também ser acompanhada da ação.

Aplicando as fórmulas mágicas

A melhor forma de aplicar uma fórmula mágica é trazê-la para a sua realidade. Se há um livro com as dez etapas para alcançar o sucesso, desmonte essas etapas e encontre a fórmula secreta que está subjacente a tudo isso. Pense na sua própria trajetória, como você chegou até aqui, quais são os passos seguintes.

Não existe sucesso sem trabalho, a não ser que a pessoa já nasça em um berço de ouro e conte com uma base financeira consistente desde cedo. Para todos os outros mortais, o trabalho e a dedicação são as palavras certas. Fazer o que precisa ser feito para alcançar os objetivos, angariando conhecimentos, se divertindo com as descobertas e buscando sempre o melhor.

Se o seu objetivo é ser gerente, diretor ou CEO de uma empresa, então analise, estude, pesquise sobre aquele campo, aquela empresa, a forma de alcançar aquele cargo. Elaborar um PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) definindo prioridades de qualificação, quais experiências buscar nos

próximos anos e quais competências desenvolver é essencial para que o sucesso tome forma, afinal, um profissional que consegue alinhar seu conhecimento, com a busca da prática e reprogramando suas formas de pensar, sentir e agir, consegue evoluir muito antes do que uma que não consegue.

Quando fórmulas mágicas se tornam vilãs

As fórmulas mágicas são também fonte de grande descontentamento ao propor um estilo de vida baseado na pressão psicológica. A cobrança que essas fórmulas trazem pode ser muito pesada para a maioria das pessoas, sendo assim, é importante desvincular essas fórmulas do seu plano de carreira.

Usá-las como forma de se motivar a trabalhar todos os dias e a buscar os conhecimentos necessários é uma forma saudável de encará-las, mas sabendo sempre que não é falar que vai fazer tudo se resolver.

É por meio da ação que os sonhos se tornam realidade e não do discurso.

A junção de ação e discurso é que tem o poder de te levar longe, portanto, pegue para si apenas os melhores aspectos dessas fórmulas e deixe para trás a pressão e a cobrança por uma produtividade exacerbada que pode ser negativa.

Concluindo, uma criança que ouve que ela é talentosa para o futebol, para a medicina ou para o direito, pode acabar se apegando a essa verdade, a esta fórmula mágica e levando-a para a vida. Seus gostos e suas escolhas acabaram coincidindo com as fórmulas e pode ser levada por uma vida inteira.

Bruno Cunha, Headhunter & Especialista em Carreira. Especialista em consultoria de carreira para profissionais que buscam recolocação, mudança de emprego, desenvolvimento profissional ou transição de área/carreira. Nos últimos 19 anos, desenvolveu métodos de diagnósticos profissionais capazes de identificar as necessidades individuais de centenas de profissionais.

gráfica e editora

TIPROGRESSO

(85) 3464-2727

tiprogresso@tiprogresso.com.br

ANO 9

NOVENTA E SETE ANOS

DE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

▼ Desde 1926

LIVROS | REVISTAS | IMPRESSOS | CATÁLOGOS | CARTÕES DE VISITA

CONVITES | FLYERS | PASTAS | ENVELOPES | ETIQUETAS

A líder mundial de carros elétricos se instala no Brasil para trazer mais inovação e tecnologia.

E para celebrar, a linha BYD com condições especiais. Aproveite.

SONG PLUS DM-i

R\$ 269.990

TAXA ZERO + R\$ 30.000,00 DE BÔNUS NO SEU USADO

TAN EV

R\$ 529.890

TAXA ZERO + R\$ 50.000,00 DE BÔNUS NO SEU USADO

BYD DOLPHIN

R\$ 149.800

YUAN PLUS EV

R\$ 269.990

TAXA ZERO + R\$ 30.000,00 DE BÔNUS NO SEU USADO

BYD | CARMAS

FORTALEZA/CE - NATAL/RN - TERESINA/PI

SAIBA MAIS:

*Song Plus dm-i, ano/modelo 23/23, com preço à vista a partir de R\$ 269.990,00 ou através do plano de financiamento com entrada de 60% (R\$ 161.993,01), sendo dividido em 24 parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 3.526,56, com taxa de juros a partir de 0% a.m. e CET a partir de 4,38% a.a. Valor total a prazo de R\$ 273.658,45. Yuan DM-i, ano/modelo 23/23, com preço à vista a partir de R\$ 269.990,00 ou através do plano de financiamento com entrada de 60% (R\$ 161.993,01), sendo dividido em 24 parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 3.526,56, com taxa de juros a partir de 0% a.m. e CET a partir de 4,38% a.a. Modelo total a prazo de R\$ 273.658,45. Tan EV dm-i, ano/modelo 23/23, com preço à vista a partir de R\$ 529.890,00 ou através do plano de financiamento com entrada de 70% (R\$ 370.923,01), sendo dividido em 24 parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 6.865,23, com taxa de juros a partir de 0% a.m. e CET a partir de 3,55% a.a. Valor total a prazo de R\$ 535.885,59. Cadastro sujeito à análise de crédito por precificação do CPF no ato da contratação. Ofertas válidas para financiamentos 0KM comercializados por intermédio da concessionária correspondente à marca creditada. Financiamento à disposição. S.A. Financiamento. Taxa de Confiança de Crédito (TCC) no valor de R\$ 930,00 e Taxa de Registro de Contrato que variam de estado para estado. Ofertas não cumulativas com outras promoções, válidas até 31/07/2023.